Relatório de Sustentabilidade 2010

ITAIPU BINACIONAL

Apresentação da Itaipu

GRI: 2.1; 2.2; 2.3; 2.4; 2.5; 2.6; 2.7; 2.8; 3.4; 4.8; EU1;

A Itaipu Binacional é a maior geradora de energia elétrica com base hidráulica do mundo.

É uma empresa binacional, que segue as recomendações do Direito Público Internacional.

Está localizada sobre o Rio Paraná, na fronteira entre o Brasil (Foz do Iguaçu) e o Paraguai (Cidade do Leste).

85.970 GWh

foi a produção total de energia da Itaipu em 2010.

US$ 3,4 bilhões

foi o faturamento pela prestação dos serviços de eletricidade no período.

14 mil MW

é a potência instalada da usina, distribuída em 20 unidades geradoras.

1.502

empregados, incluindo sete membros do Conselho e seis diretores, compuseram o quadro brasileiro da usina em 2010.

Acordo diplomático dá origem à Itaipu Binacional

A Itaipu Binacional nasceu de um acordo diplomático entre o Brasil e o Paraguai, que resultou na assinatura, em 1973, do Tratado de Itaipu. O documento foi criado para regulamentar o aproveitamento hidrelétrico do Rio Paraná e deu início à construção da maior hidrelétrica em geração de energia do mundo.

Por ser uma entidade binacional, obedece a um sistema de gestão diferenciado (leia mais na página 06). O Tratado da Itaipu define que a propriedade e a administração da empresa, assim como o direito de aquisição de energia para consumo, são igualmente compartilhados entre Brasil e Paraguai. Quando há excedente de energia para um dos sócios, ela é cedida exclusivamente para o outro.

O controle da Itaipu está a cargo dos governos do Brasil e do Paraguai, representados, respectivamente, pelas empresas Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras) e Administración Nacional de Eletricidad (Ande) em condições de absoluta igualdade.

A usina está localizada sobre o Rio Paraná, entre o Brasil e o Paraguai. A Itaipu tem sedes em Brasília e Assunção, e mantém escritórios em Curitiba, Guaíra e Santa Helena, no Paraná, e São Paulo. +

No site ***www.itaipu.gov.br,*** no link Perfil Institucional, é possível acessar o Tratado de Itaipu e outros documentos.

Grandes números

7.744 metros

é o comprimento da barragem da Itaipu sem o dique de Hernandárias.

196 metros

é a altura da barragem principal em concreto.

390 metros

é a largura do vertedouro da usina.

483 metros

é o comprimento do vertedouro.

1.350 Km²

é a área do reservatório da Itaipu, no seu nível normal.

Missão

"Gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai."

Visão

"Até 2020, a Itaipu Binacional se consolidará como a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional."

Políticas e Diretrizes fundamentais

- Integração binacional
- Valores éticos
- Eficiência empresarial
- Gestão responsável, participativa e transparente
- Valorização dos recursos humanos
- Compromisso social
- Compromisso ambiental

Participação nas Empresas Eletrobras

Maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, a Eletrobras detém, em nome do governo brasileiro, 50% do capital da Itaipu. As empresas Eletrobras reúnem outras usinas de geração, empresas de transmissão e de distribuição de energia, além de um centro de pesquisas, e totalizam 39.453 MW de capacidade instalada no país, o que equivale a 37% do total da capacidade brasileira.

Energia garantida a longo prazo

O bom momento pelo qual o Brasil passa, com a economia estabilizada e o consumo aquecido, impacta diretamente na produção de energia. Dados do Plano Nacional de Energia 2030 (PNE 2030) estimam que o consumo total de energia elétrica no Brasil terá uma expansão média de 4% ao ano (entre 2005 e 2030). Essa necessidade será suprida principalmente por energia que tenha a água como fonte primária. A principal fonte de energia brasileira é hidráulica, que corresponde a 88,8% da necessidade do país. Esse diferencial em relação a outros países está garantido no planejamento de expansão que contempla a construção de cerca de 400 novos empreendimentos hidrelétricos para suprir a demanda a longo prazo.

Linha do Tempo

1966 – Assinatura da Ata do Iguaçu: Brasil e Paraguai iniciam as negociações.

1973 – Assinatura do Tratado de Itaipu.

1974 – A entidade Itaipu Binacional é formada.

1975 – Início da construção da usina.

1984 – A primeira unidade geradora da usina entra em operação, produzindo energia.

1991 – Entra em operação a 18ª unidade geradora, e os municípios e estados brasileiros são incluídos na distribuição de royalties.

2003 – Inclusão da responsabilidade socioambiental e do desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico sustentável na missão da empresa.

2005 – Notas Reversais estabelecem que as iniciativas da empresa no campo da responsabilidade social e ambiental são componentes permanentes na atividade de geração de energia.

2007 – As duas últimas unidades geradoras previstas no projeto da usina entram em operação.

2008 – Itaipu bate o seu próprio recorde em geração de energia.

2010 – Criação da Assessoria de Responsabilidade Social .

www.itaipu.gov.br

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL

Carta do Diretor-geral

Somos a Itaipu Binacional, maior geradora de energia limpa e renovável do planeta. Em 2010, fomos responsáveis por abastecer 16% da necessidade brasileira de energia e 71% do mercado paraguaio. Nosso empreendimento demonstra que é possível explorar a hidroeletricidade de forma sustentável. Aplicamos conhecimentos, esforços e investimentos em áreas que não dizem respeito diretamente ao nosso negócio, mas afetam a vida das pessoas e do planeta. São projetos de conservação da natureza e ações que impulsionam o desenvolvimento social e econômico da região, que reúne Brasil e Paraguai, mas também a Argentina.

Nos dedicamos a programas destinados a proteger crianças e adolescentes, melhorar as condições de saúde pública ao longo da fronteira, combater a violência, promover o empoderamento das mulheres dentro e fora da empresa e assim por diante. Com parcerias e investimentos na atividade turística, a cidade de Foz do Iguaçu conquistou a posição de 2º destino mais visitado no país por estrangeiros. Mais turistas significam mais empregos e renda para muitas pessoas.

Até 2020, queremos nos "consolidar como a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional". Temos confiança de que atingiremos essa visão porque atuamos em conjunto com vários parceiros na busca de construir um novo ser humano. Vários foram os caminhos trilhados, como a implantação do Cultivando Água Boa, um conjunto de programas sociais e ambientais calçado no conceito da gestão por bacia hidrográfica na Bacia do Paraná 3, onde a usina está instalada.

Na mesma linha, está a instalação da Plataforma de Energias Renováveis, que reúne centros de estudos da água e iniciativas práticas de transformação de dejetos de animais e biomassa em energia, e retorno financeiro para pequenos produtores. Na trilha da tecnologia, mas ainda com o objetivo de melhorar as condições ambientais, desenvolvemos o projeto Veículo Elétrico e, em 2010, criamos o primeiro ônibus elétrico híbrido do mundo, que alia a alta eficiência do motor elétrico com os benefícios do etanol para o ambiente.

Essa evolução também passa pela educação. Nos últimos anos, diversas instituições de ensino instalaram-se na cidade, destacando-se o Parque Tecnológico Itaipu (PTI), onde cursos superiores são oferecidos, e a recente implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), que permitirá a universalização do conhecimento e das soluções não só para os moradores da região, mas para jovens de toda América Latina.

Sempre pensando em soluções, em 2010, iniciamos a construção de uma linha de 500 kV, que trará mais segurança ao abastecimento de energia ao Paraguai. Mas não é só. Os governos do Brasil e do Paraguai ajustaram uma cláusula do Tratado de Itaipu, que aborda o cálculo do valor pago pelo Brasil ao Paraguai, pela energia ao qual este tem direito, mas não consome. É importante frisar que a conta não será paga pelo consumidor brasileiro. Assim como tem sido feito ao longo dos anos, o valor será pago pelo Tesouro Nacional, por meio dos recebíveis provenientes da dívida e dos juros pagos por Itaipu.

Por agirmos localmente, pensando no planeta, passamos a integrar a diretoria do Comitê Brasileiro do Pacto Global, visando contribuir para o movimento da sustentabilidade entre as empresas nacionais.

É esse nosso pensar e agir que você encontrará neste Relatório de Sustentabilidade 2010. Para o próximo ano, nosso grande desafio será, pela primeira vez, reportarmos nossa atuação de forma binacional.

Ótima leitura!

Jorge Miguel Samek
Diretor-Geral Brasileiro

ITAIPU BINACIONAL

Sobre o relatório

GRI: 3.1; 3.2; 3.3; 3.5; 3.6; 3.7; 3.9; 3.10; 3.11; 3.13; 4.17

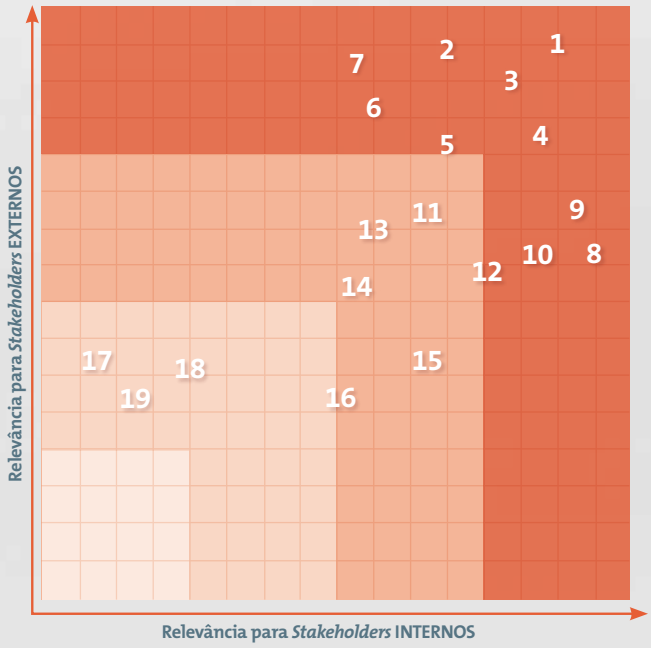
O Relatório de Sustentabilidade 2010 da Itaipu Binacional consolida o processo de adoção das Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) pela organização. Pela primeira vez *stakeholders* externos e especialistas participaram diretamente na definição da materialidade do documento.

Os empregados de diversas áreas, assim como nos anos anteriores, foram ouvidos em um *workshop* realizado em Foz do Iguaçu. Já os *stakeholders* externos, representando o governo, sociedade civil organizada, ONGs e fornecedores, foram consultados por meio de pesquisa via e-mail. Os temas propostos foram os mesmos estabelecidos no RS2009.

A partir do cruzamento entre as informações priorizadas pelos diferentes públicos, por meio de planilhas, ficou definido que 14 dos 19 temas propostos deveriam constar desse relatório (veja matriz abaixo). A matriz foi validada pelo diretor-geral brasileiro.

A Itaipu publica anualmente o Relatório de Sustentabilidade, que apresenta as principais ações desenvolvidas no Brasil. O documento refere-se ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2010. No entanto, informações sobre a produção e a estrutura física da usina, bem como a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e o iBase, são relatadas com informações consolidadas dos dois sócios.

Matriz de materialidade



Com base em sistemas de controle internos, documentos oficiais e relatórios gerenciais, os pontos focais da sustentabilidade, 67 empregados de todas as diretorias, subsidiaram a elaboração desse documento. Estimativas e alguns recálculos em indicadores específicos estão apontados diretamente ao longo deste relatório.

Este documento foi assegurado pela KPMG Assurance Services Ltda. Mais informações sobre a metodologia e os procedimentos de asseguração limitada aplicados estão disponíveis na página 66. O documento também foi validado pela GRI e o nível de aplicação confirmado como A+.

Guia de Leitura

O relatório que segue apresenta vários *links*, que podem ser acessados na versão em PDF, no site da Itaipu (www.itaipu.gov.br). Essas informações complementares estão assinaladas com o sinal [+]. Há detalhes sobre os programas socioambientais e também atalhos para documentos como o Código de Ética, Acordo Coletivo de Trabalho, entre outros. A Itaipu espera que esse documento atenda aos interesses dos públicos mais variados, entre eles, colaboradores, parceiros, fornecedores e representantes de diversas instituições e organizações.

1 Geração de energia
2 Sustentabilidade a jusante
3 Disponibilidade e confiabilidade
4 Biodiversidade
5 Recursos hídricos
6 Usos da água
7 Mudanças climáticas
8 Energia limpa
9 Geração de empregos
10 Gestão integrada de pessoas
11 Equilíbrio econômico-financeiro
12 Povos nativos / Relações com as comunidades de entorno
13 Governança corporativa
14 Cultura e integração binacional
15 Prestadores de serviços
16 Infraestrutura e serviços
17 Adequação à demanda (longo prazo)
18 Saúde e segurança da comunidade
19 Deslocamento e reassentamento

Sumário Relatório de Sustentabilidade

2010

Como trabalhamos 06

De onde vem nossa energia 16

Nossa relação com o entorno 28

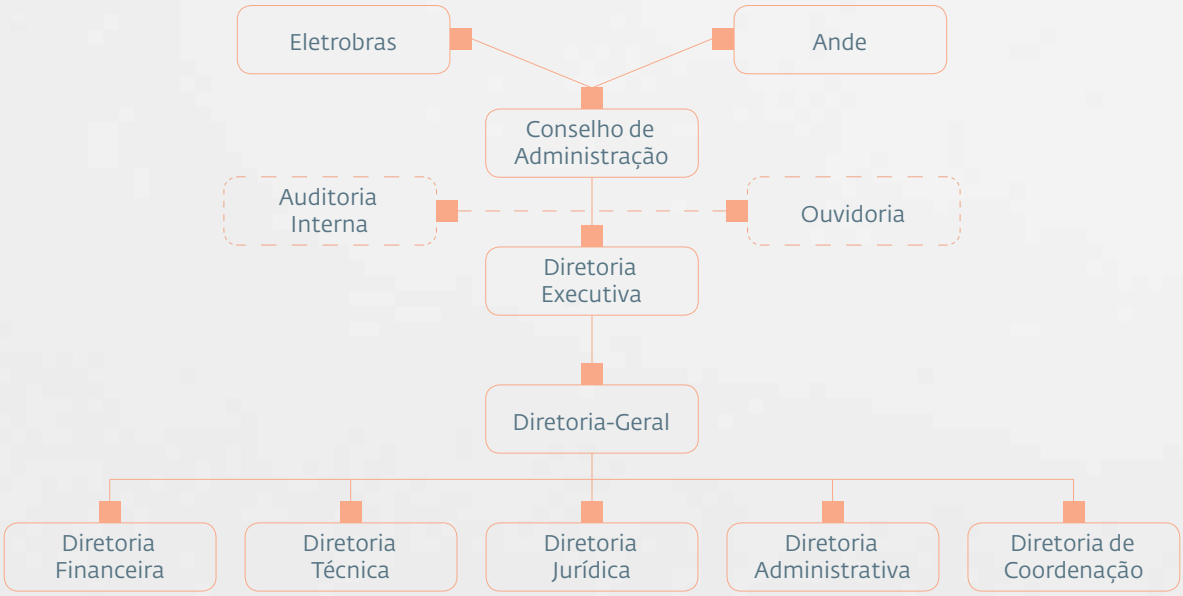
Cuidando aqui, pensando no planeta 34

Compartilhando recursos 58

Informações técnicas 64

Como Trabalhamos

Estrutura de Governança



Brasileiros e paraguaios: uma só empresa

A parceria, iniciada nos anos 60, em condições de igualdade absoluta, se consolida diariamente, desde as mais simples funções, até os órgãos da alta administração da empresa. O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança e, assim como a Diretoria Executiva, é composto em igual número por membros brasileiros e paraguaios. São seis conselheiros e um representante do Ministério das Relações Exteriores. Todos os integrantes da alta administração são, sem exceção, nomeados pelos governos nacionais dos dois países.

O Conselho é um órgão normativo, deliberativo e de decisão. Entre suas atribuições estão cumprir e fazer cumprir o Tratado de Itaipu, seus anexos e atos complementares. Também lhe cabe decidir sobre as diretrizes fundamentais, as bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade.

Sob sua responsabilidade está ainda a de examinar o Relatório Anual, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Resultados, a serem apresentados com seu parecer à Eletrobras e à Ande. O Conselho também aprova o Plano Estratégico e o Orçamento Econômico Global e monitora o desempenho da empresa sob vários aspectos, em reuniões ordinárias realizadas a cada dois meses.

Um presidente a cada reunião

A cada reunião do Conselho de Administração o presidente é eleito pelos demais membros. Os diretores-gerais do Brasil e do Paraguai, participam das reuniões, eles têm voz, mas não têm poder de voto e também não podem ser eleitos como presidente da reunião. Para as decisões, é necessária a presença da maioria dos conselheiros de cada país, com paridade de votos igual à menor representação nacional presente. Em caso de não paridade, são sorteados os conselheiros que ficarão de fora da votação, até que o número de representantes seja o mesmo para os dois países.

Números

7

são os membros do Conselho, sendo seis conselheiros e um representante do Ministério das Relações Exteriores.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança e, assim como a Diretoria Executiva, é composto em igual número por membros brasileiros e paraguaios.

GRI: 4.1; 4.2; 4.3; 4.6; 4.7; 4.9

4 anos

é o período de mandato dos membros do Conselho, que podem ser reconduzidos ao final do contrato.

100%

dos integrantes do Conselho de Administração são membros não executivos e independentes.

Nomeação do Conselho

O Governo Federal de cada país nomeia os membros do Conselho de Administração, conforme estabelece o Tratado de Itaipu. O documento não estabelece exigências e nem faz restrições, quanto à formação acadêmica ou profissional dos indicados.

Composição do Conselho de Administração e Diretoria Executiva

	Brasil	Paraguai
Conselheiros	Paulo Bernardo Silva * Celso Luiz Nunes Amorim Luiz Pinguelli Rosa João Vaccari Neto Alceu de Deus Collares José Antonio Muniz Lopes	Germán Domingo Fatecha Feliú Efraín Enríquez Gamón Carlos Alberto González Garabelli Franklin Rafael Boccia Romañach Osvaldo Román Romei Domingo Laino
Representante do Ministério das Relações Exteriores	Antonio José Ferreira Simões	Héctor Lacognata

*Em 25/03/2011, o conselheiro Paulo Bernardo Silva foi substituído por Roberto Átila Amaral Vieira.

Diretoria-Geral	Jorge Miguel Samek	Gustavo Codas Friedman
Diretoria Técnica	Antonio Otelo Cardoso	Ruben Esteban Brasa Soto
Diretoria Jurídica	João Bonifácio Cabral Júnior **	Eusébio Ramón Ayala
Diretoria Administrativa	Edésio Franco Passos	Constancio Mendoza Ortiz
Diretoria Financeira	Margaret Mussoi Luchetta Groff	Gladys Stella Benegas Cristaldo
Diretoria de Coordenação	Nelton Miguel Friedrich	Pedro Benjamin Mancuello Pérez

**Em 27/04/2011, o diretor jurídico João Bonifácio Cabral Júnior se aposentou e foi substituído por Nildo José Lubke.

Composição em 31 de dezembro de 2010.

Ouvidoria à disposição

Criada em 2009, a Ouvidoria foi estabelecida como um canal de comunicação entre a Itaipu e seu público externo. É mais uma ferramenta para promover a gestão participativa e transparente, além de contribuir para aperfeiçoar práticas e processos da empresa. De forma sigilosa, é possível esclarecer dúvidas, fazer reclamações, denúncias e elogios. O contato é feito por meio do site da Itaipu, por telefone, correspondência ou pessoalmente com agendamento.

Diretoria Executiva

A administração da Itaipu está sob a responsabilidade da Diretoria Executiva, que também tem a função de assessorar o Conselho de Administração. A Diretoria é formada por membros brasileiros e paraguaios em igual número, 12 no total, sendo composta pelos diretores técnico, jurídico, administrativo, financeiro, de coordenação e diretores-gerais, que se reúnem quinzenalmente e têm mandato de cinco anos.

Contato: ouvidoria@itaipu.gov.br, telefone (45)3520-6800 ou por correspondência para Ouvidoria da Itaipu Binacional – Centro Executivo - Av. Silvio Américo Sasdelli, s/n – Vila A – Caixa Postal 255 – CEP 85866-900 – Foz do Iguaçu – Paraná.

Como Trabalhamos

Auditoria Interna

Periodicamente, a Itaipu realiza auditorias internas com equipes formadas por brasileiros e paraguaios que analisam os processos e procedimentos da empresa. O plano anual de trabalho da Auditoria Interna é aprovado pelo Conselho de Administração. A prática permite uma avaliação dos controles internos, processos de negócio e governança corporativa, auxiliando a administração no aperfeiçoamento da gestão e dos procedimentos.

Código de Ética

A conduta ética está entre as políticas e diretrizes fundamentais da Itaipu. Em 2002, a empresa aprovou o Código de Ética, que reúne valores, princípios éticos, padrões de conduta e responsabilidades que guiam a atuação e que são esperados por todos os agentes que, direta ou indiretamente, venham a ter algum tipo de relacionamento com a empresa. O Comitê de Ética é responsável por analisar os casos de violação ao Código de Ética e dar o devido encaminhamento às autoridades da empresa. +

Gestão transparente

Embora a Itaipu não realize avaliações específicas de riscos relacionados à corrupção, vários procedimentos contribuem para a legalidade e transparência da empresa e dos seus procedimentos financeiros. Destaca-se o uso de sistema corporativo integrado com controle de acesso (o SAP), de aquisições por pregões eletrônicos, a realização de auditorias internas, a implantação de Ouvidoria, a adoção de normas internacionais da Sarbanes-Oxley (SOX), da realização periódica de auditorias externas e a publicação anual do Relatório de Sustentabilidade, que passa por asseguração externa. +

Processo de decisão compartilhado

A administração da empresa se dá de forma binacional, em condições de igualdade, assim as decisões importantes envolvendo planejamento energético, contratação de potência e tarifa contam com representantes do Brasil e do Paraguai e das entidades proprietárias da Itaipu, Ande e Eletrobras. Essas empresas ainda participam do Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda de Eletricidade da Itaipu (Cadop) e da Comissão Mista de Operação (CMO).

A missão posta em prática

A missão da Itaipu é continuamente difundida, não só para seus colaboradores, como também para os diversos parceiros. "Gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai", tem sido uma prática diária da organização.

A administração da Itaipu, uma empresa que produz um bem essencial, requer um planejamento cuidadoso, voltado para resultados, mas respeitando o ambiente e os diferentes públicos de relacionamento. O plano empresarial conta com nove objetivos estratégicos, que são postos em prática por meio de programas e ações ligados ao orçamento global. Tudo está estruturado a partir da missão e todos os programas e ações desenvolvidos contribuem diretamente para o seu cumprimento.

Para garantir uma administração eficaz, o plano empresarial é periodicamente revisado. O planejamento da Itaipu é organizado em ciclos plurianuais com horizonte de cinco anos. O monitoramento da gestão garante resultados significativos como os descritos ao longo deste relatório. +

Em 2010, a Itaipu foi responsável pelo abastecimento de 16% do mercado de energia elétrica brasileiro e 71% do mercado de energia elétrica paraguaio.

GRI: 4.8; 4.9; 4.12; EC2; SO2; EU19; PG7; PG10

Mudanças Climáticas

A Itaipu desenvolve diversas ações relacionadas ao tema mudanças climáticas. Os programas como Veículo Elétrico e Plataforma de Energias Renováveis contribuem, por exemplo, para a redução do consumo de combustíveis fósseis e da emissão de poluentes, e para a recuperação e preservação do meio ambiente.

Segurança da Informação

Em 2010, foi criado o Comitê de Segurança da Informação em Tecnologia de Informação, Tecnologia de Automação e Telecomunicação (TIC) e aprovada a Política de Segurança da Informação em TIC. Essas ações tiveram como objetivo proteger as informações da Itaipu de todos os tipos de ameaça, como roubos, fraudes ou perdas.

Bases para a sustentabilidade

O compromisso da Itaipu em desenvolver estratégias que incorporem a sustentabilidade em todos os níveis das suas operações está evidenciado nos acordos, tratados e convenções dos quais faz parte ou aderiu. Desde 2008, a empresa é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em 2010, a Itaipu passou a integrar a nova Diretoria do Comitê Brasileiro do Pacto Global, eleita para o período de 2011-2012. Além disso, a empresa aderiu aos Princípios de Empoderamento das Mulheres: Igualdade Significa Negócios, uma iniciativa da ONU Mulheres, que tem como objetivo a promoção da equidade de gênero nas empresas (leia mais na página 19).

Também no ano passado, a empresa aderiu aos padrões da Certificação Life e, em 2011, aplicou de forma piloto o plano de auditoria, que avalia práticas de conservação da biodiversidade. Outros temas relacionados à sustentabilidade foram tratados em reuniões do Comitê Gestor de Responsabilidade Socioambiental. Os encontros resultaram na aprovação de três projetos sociais.

Além dessas iniciativas, vários documentos direcionam as ações da Itaipu para uma postura socialmente responsável e sustentável. Entre eles estão: o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil, o Pacto contra a Exploração de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras, a Agenda 21, a Carta da Terra, o Pacto das Águas, o Protocolo de Kyoto e o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.

Área formalizada

Em 2010, foi criada a Assessoria de Responsabilidade Social da Itaipu, com atribuições de propor política, diretrizes, normas e procedimentos de responsabilidade social, além de consolidar informações sobre o tema. A área também é responsável por elaborar o Relatório de Sustentabilidade e desenvolver projetos sociais.

Pacto de Furnas

De forma a contribuir para o aperfeiçoamento dos processos de gestão e governança corporativa da Eletrobras, a Itaipu assinou, em 2010, conjuntamente com todos os diretores das empresas Eletrobras, o Pacto de Furnas. Com a assinatura, a Itaipu se compromete com os princípios estabelecidos e a implantação de um plano de ação com o objetivo de aprimorar práticas de sustentabilidade. Para o desenvolvimento desse plano, a empresa tem trabalhado com um cronograma próprio, adequado à realidade da empresa, decorrente da sua binacionalidade.

Princípios do Pacto de Furnas

- Energia limpa e renovável;
- Uso racional de recursos;
- Eficiência energética;
- P&D+I sustentável;
- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção do desenvolvimento sustentável;
- Colaborador cidadão;
- Condições de trabalho e de bem-estar dos colaboradores;
- Qualidade de vida dos colaboradores;
- Compras e parcerias responsáveis;
- Diálogo e engajamento;
- Valor para as partes interessadas;
- Compromisso com a ética e transparência;
- Gestão de sustentabilidade;
- Gestão de riscos.

Reconhecimentos em 2010

Prêmio	Quem concedeu	Projeto/ Ação Premiada
Melhores Práticas dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional	Ministério do Turismo	Circuito Turístico Especial - Um passeio no coração da Usina Hidrelétrica de Itaipu
Prêmio ANA 2010	Agência Nacional das Águas	Programa Cultivando Água Boa
Prêmio Chico Mendes 2010	Instituto Chico Mendes	Programa Cultivando Água Boa
Prêmio Clean Tech & New Energy	Revista britânica The New Economy	Programa Cultivando Água Boa, Plataforma de Energias Renováveis, Veículo Elétrico e Parque Tecnológico Itaipu
Prêmio Fundação COGE 2010	Fundação COGE	Projeto Veículo Elétrico para Catadores
Grand Prix de Top de Marketing 2010	Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil - Seção Paraná (ADVB-PR)	Case Destino Iguaçu - A Gestão Integrada do Turismo
Challenge Bibendum 2010	Michelin	Veículo Elétrico
Selo Pró-Equidade de Gênero 3ª edição	Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República	Ações de promoção da equidade de gênero

Em 2010, o Relatório de Sustentabilidade 2008 da Itaipu ficou em segundo lugar na categoria "Relatório mais eficiente" e em terceiro na categoria "Sociedade Civil" no GRI Reader's Choice Awards. A premiação foi entregue em Amsterdam durante a Conferência GRI.

"Manter a excelência na produção e no suprimento de energia" é um dos objetivos estratégicos da Itaipu.

GRI: 2.10; EU2; EU6; EU21; EU30

Energia garantida

A geração de energia elétrica é garantida pela Itaipu por meio de um planejamento contínuo e rigorosos processos de produção. Os resultados podem ser confirmados pelo alto índice de disponibilidade de suas unidades geradoras. Aliadas a isso, condições meteorológicas favoráveis na região Sudeste – com bastante chuva, o que mantém o reservatório de Itaipu cheio – têm contribuído para que a usina gere acima de sua energia garantida anual (de 75 mil GWh/ano).

O que determina a geração da Itaipu é a demanda. Devido ao fato de o sistema elétrico brasileiro ser interligado e controlado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), a quantidade de energia gerada não depende exclusivamente da capacidade de geração.

Em função da singularidade do sistema brasileiro, em determinados períodos, a Itaipu produz menos energia do que sua capacidade. Exemplo disso ocorreu em 2010, quando restrições impostas ao sistema de transmissão em 60Hz de Furnas, associado à Itaipu, provocaram uma geração abaixo do esperado.

O Plano de Manutenção da Itaipu, que engloba ações de curto, médio e longo prazo, garante a possibilidade de geração. As ações são direcionadas à manutenção preventiva das instalações da usina, unidades geradoras e seus sistemas auxiliares, além dos equipamentos de transmissão e transformação.

Número

94,19%

foi o índice alcançado pelas unidades geradoras em 2010, significando o percentual do tempo observado em que estiveram disponíveis para operar ou em operação.

Plano de Ação de Emergência

A Itaipu possui um grupo gestor do Plano de Ação de Emergência (PAE) que é responsável por elaborar e manter atualizados os planos para as contingências identificadas. Entre eles, incêndio e/ou explosão, inundação e necessidade de evacuação. O mapeamento de contingências pode variar com o início de um novo projeto, para o qual planos de ação são elaborados e desativados após a conclusão dos mesmos. Cabe aos gestores do PAE coordenar os simulados de teste e treinamento desses planos.

Disponibilidade média da usina

	2010	2009	2008
Percentual de disponibilidade das unidades (%)	94,19%	94,50%	94,23%

Energia líquida gerada	2010	2009	2008
Hidráulica	85.303(GWh)	91.239(GWh)	94.345(GWh)
Sistema regulatório	Paraguai - 7.272 Brasil - 78.031	Paraguai - 7.348 Brasil - 83.891	Paraguai - 7.760 Brasil - 86.585

Como Trabalhamos

Mais confiabilidade

Em 2010, teve início a implantação do novo Sistema SCADA, utilizado pela Itaipu para supervisão e controle da geração e transmissão da usina. A modernização do sistema garantirá ainda maior confiabilidade para a tomada de decisões quanto a manutenção da usina.

Segurança comprovada

A cada quatro anos, o desempenho das estruturas civis da Itaipu é avaliado por um grupo de especialistas internacionais em engenharia de barragens. A avaliação realizada em 2010 comprovou, mais uma vez, que a segurança estrutural e física da usina é excelente.

Princípio da Precaução

O Princípio da Precaução é amplamente observado ao risco de rompimento da barragem, uma vez que a Itaipu é considerada uma usina já estabilizada. Nesse sentido, a empresa possui procedimentos para monitorar a segurança da barragem, tais como: utilização de inúmeros instrumentos, observação, utilização de sismômetros, inspeção visual e inspeções técnicas por especialistas internacionais.

Pesquisa e desenvolvimento

A Itaipu desenvolve ações de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que são orientadas pela Universidade Corporativa Itaipu (UCI). As atividades são geridas pelas áreas interessadas e realizadas através de convênios com instituições parceiras, especialmente a Fundação Parque Tecnológico Itaipu. Destacam-se nesse sentido o desenvolvimento de Pesquisa Aplicada em Segurança de Barragens para avaliação do comportamento e segurança de barragens, com medição e avaliação de dados da gestão de bacias hidrográficas, energia distribuída, tecnologias de distribuição e transmissão de energia elétrica. +

Reparos na U06

Em manutenção realizada na unidade geradora número 6 (U06), no mês de setembro do ano passado, técnicos detectaram a existência de trincas na roda da turbina. Para realização de um diagnóstico e solução do problema, a U06 permanecerá desligada até o início de 2012. Nesse período, a unidade será totalmente desmontada e serão feitos os reparos necessários para que possa voltar a operar com segurança. Todo o procedimento está sendo registrado de acordo com a metodologia de gestão do conhecimento.

Nova linha de transmissão

Em 2010, a Itaipu deu início a mais uma importante obra para o governo paraguaio. Trata-se da implantação do Sistema de Transmissão em 500 kV do Paraguai que ligará a usina de Itaipu à cidade de Villa Hayes, perto de Assunção. A previsão é de que as obras comecem em julho de 2011 e estejam prontas em dezembro de 2012. O projeto garantirá o abastecimento de energia elétrica e o desenvolvimento econômico do Paraguai.

Baseada na transparência, na ética e no respeito, utilizando o diálogo como principal ferramenta, a Itaipu construiu um relacionamento saudável com seus públicos de interesse.

GRI: 4.11; 4.13; 4.14; 4.15; 4.16

Engajamento de *stakeholders*

A seleção dos *stakeholders* com os quais a Itaipu aprofunda seu relacionamento é feita com base nos programas socioambientais que desenvolve. Entre os públicos priorizados estão comunidades da Bacia do Paraná 3 (BP3), associações, cooperativas, instituições privadas e órgãos governamentais.

Cada um dos grupos possui representantes em comitês gestores ou em redes multidisciplinares, permitindo um diálogo social transversal com todos os atores sociais. Da mesma forma, os empregados participam em comitês internos para a discussão de relações de trabalho.

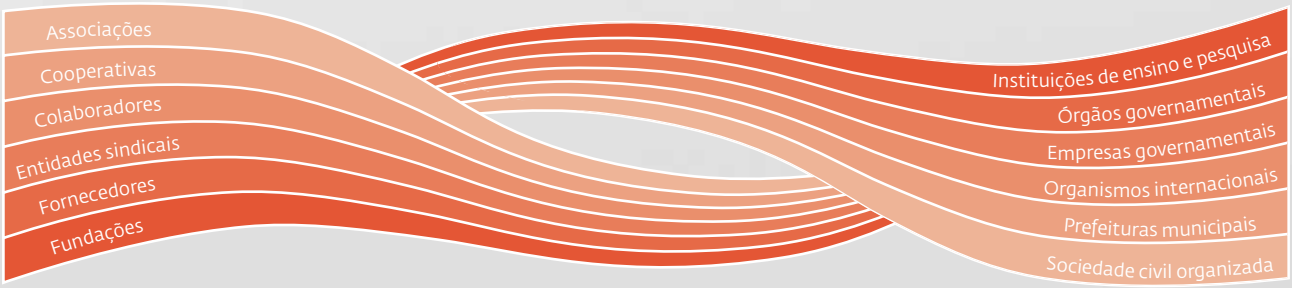
Com as fundações e instituições de ensino e pesquisa, o relacionamento se dá, principalmente, pelo apoio a pesquisas e parceria em projetos que promovam as oportunidades de acesso aos sistemas de educação.

Outros *stakeholders* ainda estão em diferentes níveis de engajamento, como é o caso dos fornecedores, que estão sendo mapeados pela empresa.

A comunicação com seus públicos de interesse é feita por meio de contato direto, reuniões, palestras, e-mails, telefonemas, entre outros. Em busca de estreitar esse relacionamento, as redes sociais se consolidaram como ferramentas de comunicação em 2010.

Além do Twitter (**www.twitter.com/usina_itaipu**), o canal do Youtube (**www.youtube.com/itaipubinacional**) se tornou uma realidade. Em 2011, a empresa aderiu ao Facebook e outras redes sociais estão sob avaliação estratégica.

Nossos *stakeholders*



Participação em associações

A Itaipu integra vários organismos nacionais e internacionais contribuindo para o desenvolvimento de iniciativas em diversas áreas. A empresa possui assento no Comitê Brasileiro do Pacto Global, no International Hydropower Association (IHA), no Comitê Brasileiro de Barragens, no Conselho Superior do Sistema Eletrobras (Consise), no Conselho de Curadores da Fundação Coge, entre outros. Além disso, participa da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRAGE) e é sócia fundadora do Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata. +

Como Trabalhamos

Normas publicitárias

Toda a comunicação de marketing da Itaipu tem como base as normas que regulamentam o mercado publicitário brasileiro. A empresa segue as diretrizes do Conselho de Autorregulamentação Publicitária e as recomendações do Conselho Executivo de Normas-Padrão (Cenp).

Política de Patrocínio

As ações de patrocínio têm assumido um papel cada vez mais destacado na estratégia de comunicação e marketing das empresas e são uma importante ferramenta de relacionamento com os públicos de interesse. Ciente disso, em 2010, a Itaipu criou a Política de Patrocínios. A partir de procedimentos específicos, um comitê técnico analisa as solicitações apresentadas e emite pareceres. A iniciativa contribui para identificar e difundir boas práticas para o aprimoramento de processos e mecanismos a serem adotados no exame, seleção e avaliação das ações na área de patrocínio.

Número

US$ 4,8 milhões

foi o valor dos patrocínios concedidos pela Itaipu em 2010.

Imagem institucional

Em 2010, foram realizadas duas pesquisas sobre a imagem institucional da Itaipu. Uma com a população de Foz do Iguaçu, que ouviu 682 moradores, e outra com lideranças empresariais e políticas dos municípios lindeiros, com 352 representantes. Para 91,2% dos que moram em Foz do Iguaçu, a imagem da Itaipu é classificada como ótima ou boa. Para as lideranças dos lindeiros, o índice chega a 95,46%. A margem de erro é de 5%.

Números

93,4%

dos moradores de Foz do Iguaçu consideram a Itaipu importante ou muito importante para o desenvolvimento da cidade.

97,15%

das lideranças empresariais e políticas dos municípios lindeiros consideram a Itaipu importante ou muito importante para o desenvolvimento regional.

O equilíbrio financeiro e o consumo consciente passaram a ser foco de atenção do projeto Educação Financeira em 2010, que beneficia empregados, estagiários, adolescentes aprendizes, prestadores de serviços e familiares.

PR 6

De onde vem Nossa Energia

Empregados brasileiros

No Brasil, os empregados totalizam 1.502 pessoas – incluindo diretores e conselheiros. Os homens são maioria, 81,2%, somam 1.220. A grande concentração está na faixa entre 30 e 50 anos, com 60%. Entre as mulheres, esta faixa etária concentra 63,5% da força de trabalho feminina, 179 das 282 empregadas.

Desde 2005, os empregados brasileiros são recrutados por meio de processo seletivo público, não existindo, assim, políticas para concentrar as contratações na comunidade local. Já os diretores e conselheiros são nomeados pelo Governo Federal brasileiro.

Ao longo dos últimos anos a Itaipu tem modernizado sua gestão de pessoas. Além de melhores condições para seus empregados, a prática contribui para um melhor desempenho empresarial, com o alcance das metas e objetivos.

Pensando no bem-estar de todos os seus empregados, a empresa oferece uma série de benefícios. Entre eles, plano de saúde extensivo aos dependentes, seguro de vida em grupo, previdência complementar com manutenção do plano de saúde na aposentadoria e programas de qualidade de vida. +

Total de trabalhadores

	! Determinado(*) (**)			? Indeterminado (**)			= Total		
	2010	2009	2008	2010	2009	2008	2010	2009	2008
Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	11	13	14	1.292	1.269	1.274	1.303	1.282	1.288
Curitiba - PR	18	18	16	175	176	178	193	194	194
Brasília - DF	0	0	1	4	4	4	4	4	5
São Paulo - SP	0	0	0	2	2	2	2	2	2
Total	**29**	**31**	**31**	**1.473**	**1.451**	**1.458**	**1.502**	**1.482**	**1.489**

* Inclui conselheiros, os diretores e também os empregados requisitados de outros órgãos federais, estaduais ou municipais.

** Empregado indeterminado é aquele cujo prazo de duração de seu trabalho não consta do documento contratual firmado com a Itaipu. Empregado determinado é aquele cujo prazo de duração contratual é estipulado.

Em 2010, não houve nenhum evento que caracterizasse obstrução à liberdade sindical, de associação e/ou à negociação coletiva. Em caso de greve, a empresa possui um Plano de Contingência que relaciona o nome de empregados essenciais à operação.

EC7; LA1; LA3; LA4; LA5; EU16; EU17; EU18; HR4; HR5; PG1; PG2; PG3; PG6

Prestadores de serviços

A Itaipu não possui empregados terceirizados. Os serviços considerados terceirizados são organizados de forma autônoma, com total desvinculação da Itaipu, e não interferem diretamente no processo de produção, embora sejam permanentes e necessários. A prestação de serviços terceirizados de segurança, copa, limpeza, entre outros, é executada por empregados de empresas contratadas por meio de licitação, as quais assumem o risco da atividade e exercem diretamente o seu poder de comando e gestão de seus empregados. Os contratos são geridos diretamente pelas áreas, não havendo na Itaipu uma centralização dos mesmos.

Prestadores de serviço treinados

	2010	2009
Manutenção, limpeza, segurança e conservação	193	99

Dados do ano de 2008 não estão disponíveis, pois o indicador começou a ser acompanhado somente em 2009.

Número

100%

dos empregados, exceto diretores e conselheiros, estão cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho, que segue as normas da Organização Internacional do Trabalho, e foi assinado entre a Itaipu e os sindicatos representantes da categoria.

Relacionamento com o público interno

Os principais canais de comunicação com os colaboradores são o Jornal da Itaipu Mural (JIM), o Jornal da Itaipu Eletrônico (JIE) e a intranet. Em 2010, a intranet foi reformulada, associando navegabilidade, conteúdo dinâmico e padronização da identidade visual. Os empregados contam ainda com a Comissão Interna de Reclamações (CIR) e o Comitê de Ética, aos quais recorrem quando precisam tratar de assuntos específicos de conflitos de relação de trabalho e de violação dos direitos humanos. Em 2010, não houve registro de tais casos.

Notificações de mudanças

O Acordo Coletivo de Trabalho da Itaipu não prevê prazo mínimo para a implementação das decisões tomadas pela empresa. Porém, dependendo da natureza e do impacto, o prazo é um dos quesitos obrigatórios a serem incluídos no rol de providências em respeito aos empregados. Mudanças operacionais significativas ou decisões importantes, normalmente, são comunicadas com no mínimo quatro semanas de antecedência.

De onde vem Nossa Energia

Diversidade no quadro de empregados 2010 (%)

		Masculino						Feminino						Total					
		Branca	Amarela	Negra	Parda	Indígena	Total	Branca	Amarela	Negra	Parda	Indígena	Total	Branca	Amarela	Negra	Parda	Indígena	Total
Conselho	Até 30 anos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Entre 30 e 50 anos	28,6%	0%	0%	0%	0%	28,6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	28,6%	0%	0%	0%	0%	28,6%
	Acima de 50 anos	57,1%	0%	14,3%	0%	0%	71,4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	57,1%	0%	14,3%	0%	0%	71,4%
	Total	85,7%	0%	14,3%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	85,7%	0%	14,3%	0%	0%	100%
Diretoria	Até 30 anos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Entre 30 e 50 anos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	16,7%	0%	0%	0%	0%	16,7%	16,7%	0%	0%	0%	0%	16,7%
	Acima de 50 anos	83,3%	0%	0%	0%	0%	83,3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	83,3%	0%	0%	0%	0%	83,3%
	Total	83,3%	0%	0%	0%	0%	83,3%	16,7%	0%	0%	0%	0%	16,7%	100%	0%	0%	0%	0%	100%
Gerencial	Até 30 anos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1,6%	0%	0%	0%	0%	1,6%	1,6%	0%	0%	0%	0%	1,6%
	Entre 30 e 50 anos	49,6%	0%	0%	1,6%	0,8%	52,0%	15,4%	0%	0%	0,8%	0%	16,3%	65,0%	0%	0%	2,4%	0,8%	68,3%
	Acima de 50 anos	27,6%	0%	0%	0%	0%	27,6%	2,4%	0%	0%	0%	0%	2,4%	30,1%	0%	0%	0%	0%	30,1%
	Total	77,2%	0%	0%	1,6%	0,8%	79,7%	19,5%	0%	0%	0,8%	0%	20,3%	96,7%	0%	0%	2,4%	0,8%	100%
Universitária	Até 30 anos	19,5%	1,1%	0%	1,1%	0%	21,6%	5,9%	0%	0%	0,9%	0%	6,8%	25,4%	1,1%	0%	2,0%	0%	28,4%
	Entre 30 e 50 anos	33,3%	1,6%	0,9%	5,0%	0%	40,8%	13,6%	0,4%	0,2%	2,5%	0%	16,6%	46,9%	2,0%	1,1%	7,5%	0%	57,4%
	Acima de 50 anos	9,7%	0,4%	0%	1,1%	0%	11,1%	2,1%	0%	0%	0,9%	0%	3,0%	11,8%	0,4%	0%	2,0%	0%	14,1%
	Total	62,4%	3,0%	0,9%	7,2%	0%	73,5%	21,6%	0,4%	0,2%	4,3%	0%	26,5%	84,1%	3,4%	1,1%	11,4%	0%	100%
Não universitária	Até 30 anos	14,3%	0%	0,5%	3,8%	0%	18,6%	2,9%	0%	0,1%	0,2%	0%	3,2%	17,1%	0%	0,6%	4,1%	0%	21,8%
	Entre 30 e 50 anos	39,5%	0,5%	2,0%	12,0%	0,1%	54,2%	6,4%	0%	0,1%	1,5%	0%	8,1%	46,0%	0,5%	2,1%	13,5%	0,1%	62,2%
	Acima de 50 anos	10,7%	0%	0,6%	2,5%	0,1%	13,9%	1,6%	0%	0%	0,5%	0%	2,1%	12,3%	0%	0,6%	3,0%	0,1%	16,0%
	Total	64,4%	0,5%	3,1%	18,3%	0,2%	86,6%	10,9%	0%	0,2%	2,2%	0%	13,4%	75,3%	0,5%	3,3%	20,6%	0,2%	100%
Total	Até 30 anos	14,9%	0,4%	0,3%	2,5%	0%	18,0%	3,9%	0%	0,1%	0,5%	0%	4,4%	18,8%	0,4%	0,3%	2,9%	0%	22,4%
	Entre 30 e 50 anos	37,8%	0,9%	1,4%	8,5%	0,1%	48,7%	9,9%	0,1%	0,1%	1,8%	0%	11,9%	47,7%	1,0%	1,5%	10,3%	0,1%	60,6%
	Acima de 50 anos	12,2%	0,1%	0,4%	1,7%	0,1%	14,5%	1,9%	0%	0%	0,6%	0%	2,5%	14,0%	0,1%	0,4%	2,3%	0,1%	17,0%
	Total	64,9%	1,4%	2,1%	12,6%	0,2%	81,2%	15,6%	0,1%	0,2%	2,9%	0%	18,8%	80,5%	1,5%	2,3%	15,5%	0,2%	100%

A Itaipu patrocinou a primeira edição, em português, dos Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU, e junto com outras empresas desenvolverá estratégias para colocá-los em prática no Brasil.

LA 13; LA14; PG1; PG6

Conquistas em prol da diversidade

A Itaipu desenvolve ações afirmativas em prol da equidade de gênero desde 2003. De lá para cá, além de criar o Programa de Incentivo à Equidade de Gênero, fomentou o tema em diversos fóruns internos e externos.

No primeiro semestre de 2011, a Itaipu instituiu a Política e as Diretrizes de Equidade de Gênero. O documento é fruto do trabalho de dois anos do Comitê de Equidade de Gênero e propõe 19 objetivos e 62 ações. Anualmente, as diretrizes serão avaliadas e deverão ser revistas a cada dois anos.

Outro passo importante foi a adesão aos Princípios de Empoderamento das Mulheres: Igualdade Significa Negócios. A iniciativa foi lançada em março pela Entidade para Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres) e Pacto Global, também das Nações Unidas. A Itaipu foi a 39ª empresa do mundo a aderir ao documento.

Devido à intensa atuação de Itaipu na área de gênero, a empresa patrocinou a primeira edição brasileira do documento. O lançamento ocorreu em setembro, em Foz do Iguaçu, e contou com o então presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, vários ministros e representantes da ONU Mulheres para a América Latina e Pacto Global no Brasil.

Princípios de Empoderamento das Mulheres - ONU

- A liderança promove a igualdade entre gêneros;
- Igualdade de oportunidades, inclusão e não discriminação;
- Saúde, segurança e fim da violência;
- Educação e formação;
- Desenvolvimento empresarial e práticas da cadeia de abastecimento e marketing;
- Liderança comunitária e envolvimento;
- Transparência, medição e relatórios.

Proporção do salário base entre mulheres / homens (%)

*Por não haver mulheres no Conselho de Administração este valor é nulo.

GT de gênero GRI

A Itaipu participou, em 2010, do grupo de trabalho internacional criado pela Global Reporting Initiative (GRI) para revisar os indicadores de gênero na atual versão das Diretrizes para Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade. O encontro reuniu especialistas de 18 países e teve como resultado a publicação "Incluindo a Questão de Gênero nos Relatórios de Sustentabilidade – Um Guia para Profissionais".

Inclusão de pessoas com deficiência

Desde 2008, quando a Itaipu passou a destinar vagas para pessoas com deficiência física em seus processos seletivos públicos, a empresa tem se esforçado para incluir essas pessoas em seu quadro de pessoal. A inclusão depende da aprovação no processo. Atualmente, 25 pessoas com deficiência fazem parte da empresa. Apesar de ainda não ter alcançado o exigido por lei, que de acordo com o porte da empresa é de 75 pessoas, o número de trabalhadores nessa categoria vem aumentando gradativamente. Em 2009, a Itaipu empregava 21 pessoas com algum tipo de deficiência, em 2010 realizou mais quatro contratações.

Desempenho e remuneração

Assegurar condições favoráveis para o desenvolvimento e crescimento profissional é uma das premissas da Itaipu. E para atender a uma demanda de seus empregados, a empresa implementou o primeiro ciclo do Sistema de Gestão de Desempenho e está finalizando o novo Plano de Carreira e Remuneração, o que deverá ocorrer em 2011.

Ambos visam garantir a equidade de tratamento. Por isso, os empregados são avaliados periodicamente por suas competências e resultados alcançados. As análises feitas pelos gerentes são disponibilizadas em sistema e fornecerão subsídios para o plano de carreira individual.

Os colaboradores têm acesso a programas de treinamento e capacitação para desenvolvimento de suas competências. No segundo semestre, iniciou-se a elaboração do Plano Anual de Educação, que irá sistematizar o planejamento das ações educacionais vinculadas aos desafios e necessidades empresariais.

Os empregados contam ainda com parcerias firmadas entre a Itaipu e instituições de pesquisa e tecnologia, além de auxílio no pagamento de cursos de capacitação e atualização realizados fora de empresa. Os gestores e supervisores participam de ações específicas para suas funções.

Número

US$ 1,4 milhões

foi o valor investido pela Itaipu em capacitação em 2010.

Das 12 ações judiciais de discriminação registradas na Justiça do Trabalho, sete foram julgadas improcedentes e arquivadas, outras cinco permanecem em trâmite judicial.

LA12;LA13;EU14;EC5;HR3;HR8;SO3;PG1;PG2;PG3;PG4;PG5;PG6;PG10

Variação da proporção do salário mínimo* em relação ao menor salário pago

	Salário base mais baixo por hora (R$)		Proporção do menor salário praticado sobre o salário mínimo nacional		Variação em relação ao salário mínimo nacional	
Local	**2010**	**2009**	**2010**	**2009**	**2010**	**2009**
Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	9,27	8,73	290,86%	300,23%	190,86%	200,23%
Curitiba - PR	13,29	12,03	416,96%	413,84%	316,96%	313,84%
Brasília - DF	14,19	12,84	445,30%	341,86%	345,30%	241,86%
São Paulo - SP	29,81	27,67	935,28%	951,95%	835,28%	851,95%

*A Itaipu não utiliza o salário mínimo como parâmetro para fins de remuneração, mas por hora, o valor do salário mínimo em 31/12/2010 era R$ 3,19. As horas mensais padrão utilizadas para o cálculo são 160.

Desenvolvimento profissional

Em 2010, no período de março a outubro, 100% dos empregados e dos prestadores de serviço da área de segurança receberam treinamento para o uso de técnicas defensivas, no qual a utilização de armas de fogo deve ser o último recurso a ser empregado.

Temas em desenvolvimento

O tema corrupção foi abordado em diversos treinamentos realizados pela Itaipu, no entanto, não houve nenhum evento específico sobre o assunto. A mesma postura tem sido adotada em relação a questão de direitos humanos, exceto com relação aos profissionais de segurança empresarial. O tema foi incluído em diversos programas e ações realizados pela Itaipu, porém nenhum treinamento específico foi desenvolvido.

Número

93,48%

dos empregados (exceto conselheiros e diretores) receberam ao menos uma análise de desempenho ao longo de 2010.

De onde vem Nossa Energia

Número total e taxa de rotatividade de empregados (2010)

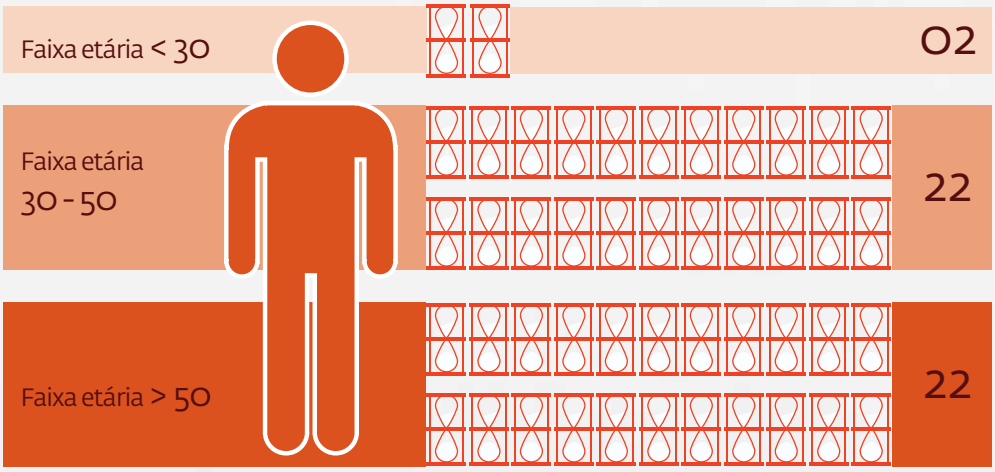
		Masculino			Feminino			Total		
		Empregados*	Empregados que deixaram a empresa	Taxa de rotatividade	Empregados*	Empregados que deixaram a empresa	Taxa de rotatividade	Empregados*	Empregados que deixaram a empresa	Taxa de rotatividade
Brasília - DF	Até 30 anos	0	0		0	0		0	0	
	Entre 30 e 50 anos	1	0		2	0		3	0	
	Acima de 50 anos	1	0		0	0		1	0	
	Total	2	0		2	0		4	0	
Curitiba - PR	Até 30 anos	13	1	0,08	8	0		21	1	0,05
	Entre 30 e 50 anos	70	1	0,01	53	1	0,02	123	2	0,02
	Acima de 50 anos	20	3	0,15	11	4	0,36	31	7	0,23
	Total	103	5	0,05	72	5	0,07	175	10	0,06
Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	Até 30 anos	258	4	0,02	58	1	0,02	316	5	0,02
	Entre 30 e 50 anos	654	9	0,01	117	4	0,03	771	13	0,02
	Acima de 50 anos	181	64	0,35	24	7	0,29	205	71	0,35
	Total	1.093	77	0,07	199	12	0,06	1.292	89	0,07
São Paulo - SP	Até 30 anos	0	0		0	0		0	0	
	Entre 30 e 50 anos	0	0		1	0		1	0	
	Acima de 50 anos	1	0		0	0		1	0	
	Total	1	0		1	0		2	0	
Total por faixa etária	Até 30 anos	271	5	0,02	66	1	0,02	337	6	0,02
	Entre 30 e 50 anos	725	10	0,01	173	5	0,03	898	15	0,02
	Acima de 50 anos	203	67	0,33	35	11	0,31	238	78	0,33
	Total geral	1.199	82	0,07	274	17	0,06	1.473	99	0,07

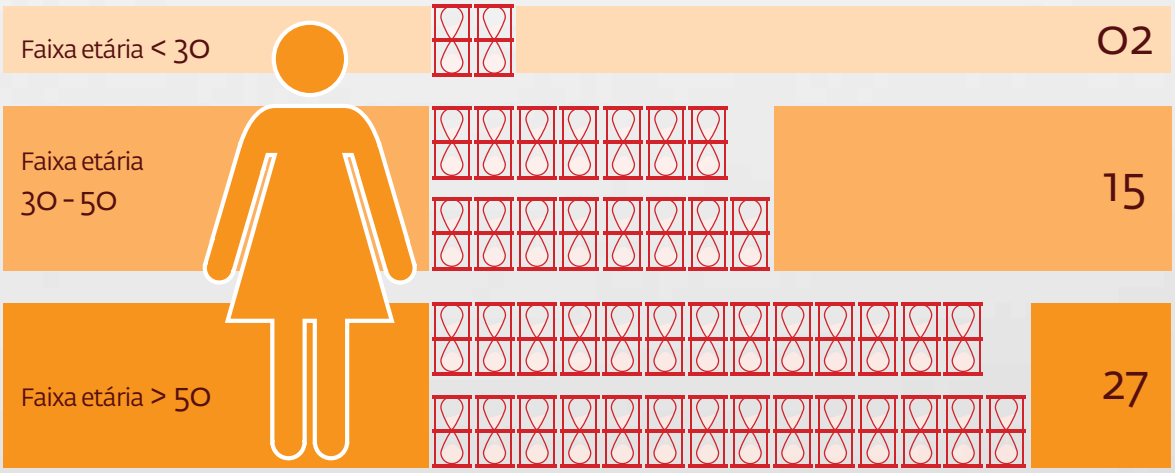
*Número de empregados em dezembro de 2010, exceto aqueles com contrato de trabalho com prazo determinado.

Em 2010, em decorrência de aposentadoria ou demissão, 99 pessoas deixaram a Itaipu.

LA2; LA10; PG6

Tempo médio de emprego (em anos) dos que deixaram a empresa em 2010, por gênero





Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminada por categoria funcional

Categoria	2010	2009	2008
Conselho / Diretoria	1,85	1,90	10,17
Gerencial	63,62	100,20	100,95
Universitária	45,46	91,90	85,44
Não universitária	76,85	63,70	45,19

Cuidados com saúde e segurança

O tema saúde e segurança é prioridade para a Itaipu. O monitoramento de indicadores e a implementação de ações preventivas para redução de riscos são discutidos em comitês específicos: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho; Grupo de Trabalho Permanente sobre Segurança em Energia Elétrica; Comissão Binacional de Periculosidade por Risco Elétrico; Comitê do Plano de Ação de Emergência; Comitê de Estudo de Acessibilidade e Programa de Conservação Auditiva.

Número

100%

dos empregados estão representados nos comitês gestores.

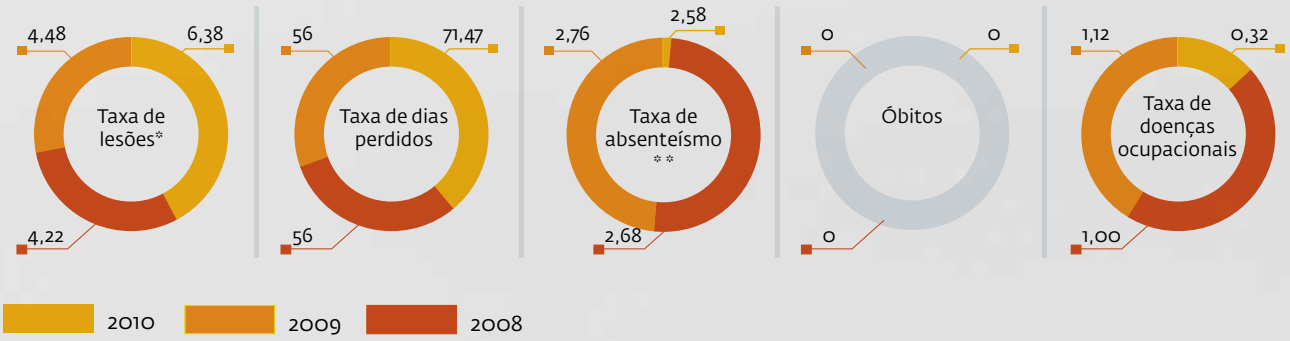
Temas presentes no ACT:

- Sistema de reclamações;
- Direito de recusar trabalho inseguro;
- Vistorias periódicas;
- Uso e disponibilização de equipamentos de proteção individual;
- Comitês com representantes da governança e empregados;
- Participação de representantes dos trabalhadores em vistorias e investigações de acidentes;
- Treinamento e educação.

Impactos acompanhados e monitorados

Os impactos na saúde e segurança dos empregados são minuciosamente acompanhados e monitorados, principalmente daqueles que exercem atividades de risco, de acordo com o Regulamento do Pagamento do Adicional de Periculosidade por Risco Elétrico. Os procedimentos de melhorias são permanentemente discutidos pelas áreas, nos Acordos Coletivos de Trabalho e em treinamentos específicos das Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78.

Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região



*Inclui pequenas lesões, representando todos os acidentes com afastamento.

** O cálculo baseia-se no total de horas trabalhadas (programadas) e não inclui as licenças-maternidade, paternidade e compensação eleitoral. A Itaipu registra sua estatística de acidentes em conformidade com a NBR14280. Os dias perdidos são representados como dias civis e a contagem começa no dia seguinte ao acidente.

O Reviver também promove bem-estar por meio de caminhadas saudáveis, *quick massage* e avaliações individuais.

LA6; LA7; LA8; LA9; EU16; EC9; PR1; PG1

Reviver: saúde integral

Ações voltadas para a conscientização dos empregados e de seus dependentes sobre a importância da qualidade de vida são desenvolvidas pelo programa Reviver. A prioridade das iniciativas é a prevenção e a cura, tanto em relação à saúde física quanto nos aspectos sociais e emocionais. Para isso, oferece programas relacionados a atividades físicas, Programa de Prevenção e Tratamento da Dependência Química (álcool, tabagismo e outras drogas), Grupo de Afinidade em Diabetes e Grupo Solidário em Câncer. +

Números

US$ 151 mil

foi o investimento feito no programa Reviver em 2010.

826

colaboradores, entre empregados, estagiários, aprendizes e prestadores de serviços terceirizados, participaram dos grupos de ginástica laboral em 2010.

312

empregados, 222 em Foz do Iguacu, e 90 em Curitiba, utilizaram as três Academias Reviver.

2,36t

de gelatina foram arrecadadas na Campanha Cuidando de Viver e doadas a entidades que atendem pessoas com câncer.

Educação Financeira

Em 2010, um total de 1.526 pessoas, entre empregados, estagiários e adolescentes aprendizes participaram das atividades realizadas pelo Programa de Educação Financeira. Para potencializar os salários, investimentos, aposentadoria, e reduzir o endividamento pessoal ou familiar, os colaboradores assistiram a palestras e vídeos sobre o tema e tiveram acesso à consultoria financeira especializada. +

Força Voluntária

Há cinco anos o programa Força Voluntária estimula os colaboradores a atuarem como voluntários em projetos e instituições sociais e assim transformar a realidade da comunidade onde estão inseridos. Em 2010, os resultados foram significativos. Ao todo, 480 colaboradores, em Foz do Iguaçu e Curitiba, participaram de pelo menos uma das ações promovidas: Gincana de Integração, campanhas do Agasalho ou Adote uma Estrelinha neste Natal e o Banco de Projetos, entre outros. +

Número

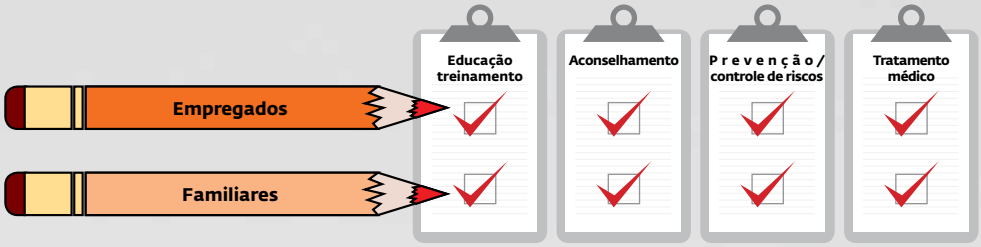
US$ 112 mil

foi o investimento feito no programa Força Voluntária em 2010.

Banco de projetos

Ajudar faz bem. Por isso a Itaipu ajuda seus voluntários a ajudar as instituições sociais nas quais eles atuam. O Banco de Projetos começou em 2006, com seis projetos, e R$ 3 mil para a implantação de cada um. Ano passado, foram apresentadas 17 propostas, das quais oito foram selecionadas para serem executadas. O valor do investimento passou de R$ 5 mil em 2009,

Programas de assistência a doenças graves oferecidos



Na Itaipu, não há trabalhadores envolvidos em atividades ocupacionais em que haja uma alta incidência ou alto risco de doenças específicas. A Itaipu não oferece programas de assistência a doenças graves para a comunidade.

para R$ 10 mil para cada iniciativa em 2010. A Itaipu já contribuiu para que 38 projetos fossem executados, num total de R$ 218 mil investidos.

Solidariedade ao Haiti

Em 2010, a Itaipu lançou o Comitê de Solidariedade ao Haiti, com o objetivo de arrecadar fundos para ajudar a população haitiana, após o terremoto que devastou o país. Com a ajuda de funcionários, parceiros e comunidade, a campanha arrecadou cerca de R$ 108 mil, que foram destinados a três projetos de reconstrução: Quarteirão Limpo; recuperação do Orfanato Blessing Hands, que atende cerca de 50 crianças carentes; e construção de cancha poliesportiva na região carente de Bel Air.

Aposentadoria garantida

Desde 1988, os empregados podem aderir ao fundo de previdência complementar fechado da Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social (Fibra). A adesão atinge 99% do quadro.

Entre os benefícios oferecidos pela Fibra estão aposentadorias por tempo de contribuição, invalidez, idade e, em especial, pensões, benefício especial temporário por morte e auxílios reclusão e funeral. A fundação é custeada por contribuições da Itaipu – 15% sobre a folha, mais 2,32% referente ao aporte de criação –, dos participantes, conforme a faixa salarial, e dos assistidos, que contribuem com 10% sobre os benefícios.

Para manter a regularidade de seus benefícios, a Fibra desenvolve um processo de gestão estratégica que é modelo para o segmento, garantindo a sustentabilidade do plano e sua continuidade através do tempo. Em função desse compromisso, há um aperfeiçoamento contínuo dos serviços prestados aos participantes e seus dependentes, de seus processos internos e de qualificação de seu pessoal.

Em 2010, por exemplo, foi feita uma reestruturação organizacional, que permitiu que os processos ganhassem mais nitidez. As novas atribuições geraram maior agilidade e flexibilidade na operação. +

Fibra em números

Indicador	2010	2009	2008
Pessoas beneficiadas diretamente	6.608	6.644	6.650
Participantes ativos da Fundação	1.523	1.502	1.513
Aposentados assistidos pelo plano de pensão	1.128	1.048	995
Pensionistas assistidos pelo plano de pensão	164	154	140
Valores em R$ milhões			$
Benefícios em renda continuada	95,2	84,9	74,4
Benefícios pagos desde a criação *	976	821	740
Contribuições previdenciárias	27,6	26,3	21,2
Recolhimento ao governo para pagamento de tributos	13,8	12,2	11,5
Reserva técnica (ativo líquido)	1,96 mil	1,73 mil	1,53 mil
Reserva matemática (passivo atuarial)	1,81 mil	1,57 mil	1,40 mil

* Corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

A Itaipu contribui para a gestão da Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social (Fibra) integrando os principais organismos de decisão por meio da atuação de seus empregados.

EC3; LA11; EU15

Preparação para aposentadoria

Os empregados têm apoio da Itaipu por meio do Programa de Reflexão para a Aposentadoria (PRA), quando o encerramento da carreira se aproxima. Palestras e debates sobre temas como saúde, qualidade de vida, empreendedorismo, planejamentos financeiro e familiar são ações do PRA. A participação dos empregados no programa é voluntária. Em 2010, 48 pessoas receberam apoio, as quais se aposentaram no segundo semestre de 2010 ou no primeiro semestre de 2011. +

Percentual de empregados com direito a se aposentar nos próximos 5 ou 10 anos

Categoria	Região	2011-2015	2011-2020
Diretoria	Brasília - DF	0%	0%
	Curitiba - PR	23%	23%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	0%	0%
	São Paulo -SP	0%	0%
	Total	**23%**	**23%**
Gerencial	Brasília - DF	100%	100%
	Curitiba - PR	33%	67%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	28%	66%
	São Paulo -SP	0%	0%
	Total	**30%**	**67%**
Universitária	Brasília - DF	0%	0%
	Curitiba - PR	20%	52%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	14%	35%
	São Paulo -SP	0%	0%
	Total	**15%**	**38%**
Não universitária	Brasília - DF	0%	0%
	Curitiba - PR	27%	51%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	25%	47%
	São Paulo -SP	100%	100%
	Total	**25%**	**47%**
Total geral	Brasília - DF	25%	25%
	Curitiba - PR	24%	52%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	21%	44%
	São Paulo -SP	100%	100%
	Total	**22%**	**45%**

Nossa relação com o entorno

Ações beneficiam moradores da região trinacional

Desde a sua construção, a Itaipu contribui para o desenvolvimento social e econômico do Oeste do Paraná e da fronteira trinacional: Brasil, Argentina e Paraguai. Para isso, investe em infraestrutura e em programas socioambientais que beneficiam a comunidade.

Mas não faz isso sozinha. É por meio de parcerias com instituições públicas, privadas e organizações não governamentais que os projetos se tornam realidade.

Uma das principais ações para movimentar a economia da região é o fomento ao turismo. Desde 2007, com a adoção da Gestão Integrada do Turismo, que reúne a Secretaria Municipal de Turismo e o Conselho Municipal de Turismo – formado por 26 entidades, inclusive Itaipu –, Foz do Iguaçu tem se destacado no cenário nacional.

A cidade é o segundo destino nacional mais visitado por turistas estrangeiros e está entre as cinco cidades que mais recebem eventos nacionais e internacionais. Contam a favor a qualidade hoteleira, as várias opções de lazer da região trinacional e o aumento significativo de voos – de sete opções diárias em 2007 para 25 em 2010.

Nesse cenário, a Itaipu não participa apenas como roteiro de visitação, mas integra a coordenação de todas as ações de marketing do Destino Iguaçu, campanha que divulga os atrativos da região. Em 2010, foram cerca de cem feiras regionais, nacionais e internacionais.

Números

US$ 1,8 milhões

foi o valor investido pela Itaipu em turismo em 2010.

347.935

turistas visitaram o Complexo Turístico da Itaipu em 2010, o que corresponde a 17,8% a mais do que no ano anterior.

Atrações turísticas da Itaipu

A grandiosidade da Itaipu impressiona e pode ser vista por meio de visita panorâmica ou do circuito especial, além da iluminação noturna da barragem. Mas o Complexo Turístico Itaipu oferece mais. Há também o Polo Astronômico Casemiro Montenegro Filho, o Refúgio Biológico Bela Vista e o Ecomuseu, espaço que foi revitalizado em 2010 e conta a história da usina. +

Política de Turismo

Para nortear as ações da Itaipu em relação ao turismo e fortalecer o relacionamento com o *trade* turístico e a gestão integrada do turismo no Brasil, Paraguai e Argentina, foi instituída uma política que agrega 16 diretrizes. Cada uma delas inclui uma série de sugestões e medidas recomendadas para a execução do documento. +

O parque tecnológico Itaipu (PTI) atua nas áreas de educação, ciência e tecnologia, empreendedorismo, educação corporativa, pesquisa e desenvolvimento e gestão do conhecimento.

EC8

Educação: caminho para a integração

A Itaipu aposta na educação como propulsora do crescimento e integração da América Latina. Para isso, apoia projetos que fomentam o ensino, pesquisa e tecnologia, como a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) e o Parque Tecnológico da Itaipu (PTI).

Com o objetivo de atrair dez mil estudantes e 500 professores dos países latinos em cinco anos, a Unila será um ponto de união de conhecimento e de discussão sobre problemas comuns da região. As atividades iniciaram no segundo semestre de 2010.

Enquanto a sede da Unila não fica pronta, os estudantes têm aulas no PTI. Ano passado, foram 207 alunos matriculados em seis cursos de graduação nas áreas de biologia, economia, política e sociologia, energias renováveis, engenharia civil e relações internacionais. A aula inaugural foi ministrada pelo então presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva.

Outro polo produtor de conhecimento é o PTI. Criado em 2003, coordena ações voltadas às áreas de educação, ciência e tecnologia e empreendedorismo. Em parceria com a Universidade Corporativa Itaipu (UCI), opera em três pilares: educação corporativa, pesquisa e desenvolvimento e gestão do conhecimento. +

Número

US$ 2,8 milhões

foi o valor investido pela Itaipu na Unila em 2010.

Projeto de Niemeyer

Instalada na fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, a sede da Unila ocupará uma área de 38 hectares. O projeto é assinado pelo arquiteto Oscar Niemeyer e o local deve se tornar mais um atrativo turístico para a região, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico da Vila C, bairro vizinho à Itaipu que também abrigará um complexo de residências para os estudantes da universidade.

PTI, berço de educação

Quatro instituições de ensino desenvolvem atividades no PTI: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Universidade Aberta do Brasil (UAB), Escola Técnica do Brasil (E-Tec) e Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila). Em 2010, as instituições instaladas no PTI ofereceram 25 cursos, entre graduação e pós-graduação, totalizando 1.250 vagas. Ao todo, 197 formandos: 62 na Unioeste e 135 na UAB. +

Apoio ao empreendedorismo

O PTI também incentiva o empreendedorismo por meio de apoio a Empresas Juniores, Pré-Incubadora, Incubadora Empresarial e do Condomínio Empresarial, que em 2010 abrigaram 28 empresas. Além de executar, por meio de convênios de cooperação, as principais demandas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) da Itaipu.

Número

US$ 6,1 milhões

foi o valor investido pela Itaipu no Parque Tecnológico Itaipu em 2010.

Investimentos em saúde

A saúde é um dos pilares de investimento da Itaipu desde a sua criação. E sua atuação tem dois focos principais: atendimento médico-hospitalar de qualidade e fortalecimento de políticas públicas que garantam igualdade de tratamento a toda população.

Com o programa Saúde na Fronteira, a Itaipu apoia as instituições públicas e do terceiro setor de saúde na execução de projetos que visam promover ações preventivas e de recuperação da saúde, além da melhoria da qualidade de vida, beneficiando os usuários do sistema de saúde pública e a população em geral.

Por meio de convênios, a empresa investe recursos no Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC), criado pela Itaipu em 1979 e administrado desde 1994 pela Fundação de Saúde Itaiguapy. Referência em áreas de alta complexidade como as de oncologia e cardiologia, o hospital atende a população de nove municípios, cerca de 430 mil habitantes, realizando cerca de 12 mil atendimentos ambulatoriais por mês, a maior parte pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2010, com o apoio da Itaipu, o HMCC construiu um centro clínico, adquiriu equipamentos e realizou melhorias no pronto atendimento.

Número

US$ 6,1 milhões

foi o investimento feito pela Itaipu no HMCC em 2010.

Dieta mais saudável

O HMCC começou a empregar produtos orgânicos na alimentação de pacientes, funcionários e visitantes em 2010. Os alimentos, mais ricos em nutrientes e livres de agrotóxicos, são fornecidos pela Cooperativa Agroecológica e da Indústria Familiar (Coperfam), que agrega 230 famílias produtoras residentes em Marechal Cândido Rondon, município da Bacia do Paraná 3. Os primeiros a se beneficiarem com refeições mais saudáveis foram os pacientes do setor de oncologia.

Número

7.504

internações foram realizadas no HMCC em 2010 via SUS, além de 1.850 cirurgias.

GT Saúde

A região trinacional apresenta problemas comuns que exigem das autoridades de saúde um esforço continuado e adoção de medidas que extrapolam os limites territoriais. Em 2010, o grupo de trabalho GT Itaipu/Saúde, que reúne membros do Brasil, Paraguai e Argentina, mobilizou 1.122 representantes e técnicos de instituições dos três países para traçar ações conjuntas de prevenção, conscientização e capacitação em endemias, acidentes e violências. As áreas abordadas foram saúde materna, infantil, do idoso, indígena, do trabalhador e saúde mental. +

Entre 2003 e 2010, o projeto Jovem Jardineiro formou 216 jovens, sendo que 10% deles ingressaram em curso técnico ou superior na área ambiental.

EC8; SO1

Oportunidades para os jovens

Garantir respeito aos direitos da criança e adolescente, estimular o crescimento pessoal e profissional e valorizar o potencial da educação são alguns dos focos de trabalho dos programas desenvolvidos pela Itaipu junto aos jovens. A empresa abre suas portas para oferecer capacitação e oportunidade de trabalho por meio do Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) e do Programa de Estágio.

No PIIT, jovens com idade entre 16 e 18 anos podem optar pela participação em uma das três modalidades. Como menor aprendiz ou adolescente em iniciação ao trabalho, os estudantes realizam atividades administrativas no contraturno escolar e recebem bolsa-auxílio, vale-transporte, vale-alimentação e assistência médica e odontológica.

Já os adolescentes que participam do Jovem Jardineiro recebem formação em jardinagem e paisagismo. Também realizam atividades voltadas à cidadania, empreendedorismo social e educação ambiental, para ficarem mais preparados para o mercado de trabalho.

Além disso, a Itaipu também colabora para que os jovens aperfeiçoem a sua formação profissional. Por meio do Programa de Estágios, em 2010, 334 estudantes realizaram estágio curricular formativo, com duração de um ano. E outros 58 participaram do estágio de férias, que tem duração de 20 dias.

Números

US$ 1,4 milhões

foi o investimento feito pela Itaipu no PIIT em 2010.

305

jovens participaram do PIIT em 2010.

Plugado – Canais Ligados na Cultura

O projeto Plugado é o resultado da parceria entre a Itaipu Binacional e o Grupo Teatral Foz. A iniciativa promove atividades de capacitação e formação de professores e operadores dos direitos da criança e do adolescente em arte-educação. Em 2010, mensalmente foram beneficiadas 1.265 pessoas, entre alunos e professores de dez escolas da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu. +

Proteção à Criança e ao Adolescente

Desde 2003, a Itaipu busca contribuir para o atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco na fronteira. Com o Programa de Proteção Integral à Criança e ao Adolescente (PPCA), a empresa estabelece convênios e repassa recursos para o desenvolvimento de projetos, como o Meninos do Lago – parceria com a Confederação Brasileira de Canoagem, que beneficia 80 adolescentes em situação de risco. A iniciativa visa formar atletas para as olimpíadas de 2016. +

Compromisso com o enfrentamento à violência

Em 2010, a Itaipu assinou a "Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes", iniciativa promovida pela Secretaria Nacional de Direitos Humanos. O desafio assumido junto com outras 20 empresas é o de proteger as crianças e sensibilizar os empregados a evitar toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência e opressão infantojuvenil.

Nossa relação com o entorno

Energia Solidária

No bairro vizinho à Itaipu, a Vila C, o programa Energia Solidária estimula o desenvolvimento econômico e social da comunidade. Em 2010, o Conselho Comunitário local recebeu US$ 269 mil para aplicar em infraestrutura e capacitação técnica, além de oferecer aulas de dança e cursos profissionalizantes nas áreas de cuidados pessoais, panificação, artesanato e informática. Aproximadamente, 550 pessoas, moradoras da região, foram beneficiadas mensalmente. +

Incentivo ao esporte

Em 2010, a Itaipu recebeu o 4° Campeonato Pan-americano de Rafting. As competições foram realizadas no Canal de Itaipu, reconhecido por ser um dos melhores locais do mundo para a prática de rafting e de canoagem slalom. A empresa também apoia o time de futebol feminino profissional que representa Foz do Iguaçu em competições, o Foz Cataratas. As meninas utilizam o campo do Parque Tecnológico Itaipu para a realização de treinos técnicos e táticos e a academia de ginástica da Segurança Empresarial para a preparação física.

Sustentabilidade de Comunidades Indígenas

O trabalho permanente realizado pela Itaipu nas aldeias Tekohá Ocoy, Añetete e Itamarã, da etnia guarani, garantiu que os direitos dos povos indígenas não fossem violados pela empresa. O programa atende 260 famílias na área de segurança alimentar, agropecuária e valorização da cultura. A parceria entre a Itaipu e as comunidades indígenas garantiu índice zero em mortalidade infantil. Com o apoio da empresa, foram adquiridos equipamentos para auxiliar no plantio de mandioca e milho, e técnicos prestaram apoio na produção de leite bovino, criação de animais e apicultura. +

Números

107.072 kg

de mandioca e 87.866 kg de milho foram produzidos pelas aldeias.

7.886 kg

de peixe foram cultivados em tanques-rede pelas comunidades indígenas com o apoio da Itaipu.

26

casas foram construídas conforme modelo escolhido pela comunidade.

2.300

peças do artesanato tradicional foram comercializadas em 2010.

Incentivo a políticas públicas

A relação da Itaipu com o governo brasileiro resulta em grandes contribuições para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da região onde está localizada. Diversas iniciativas e projetos realizados pela empresa contribuem para o fortalecimento de políticas públicas, gerando mais qualidade de vida para a população local. +

As famílias indígenas vêm recuperando sua dignidade e autonomia cultural, devido ao apoio para a satisfação das necessidades básicas (saúde, alimentação, moradia) e, por isso, podem recuperar e divulgar seu modo de ser, que a Itaipu faz questão de promover.

HR9; SO1; SO5; PG1; PG2; PG3; PG4; PG5; PG6; PG7; PG8; PG9; PG10

Cuidando aqui, pensando no planeta

Pioneirismo na gestão ambiental

Quando o projeto da Itaipu saiu do papel nos anos 70, as leis ambientais eram muito diferentes das atuais, mesmo assim, diversos foram os estudos e muitos os cuidados para a implantação da maior usina do mundo. Ao longo dos anos, a preocupação com os recursos naturais foi se intensificando e, em 2003, o tema foi inserido à missão institucional.

A atenção à água, matéria-prima para o negócio da Itaipu, é a prioridade. Por isso, foi criado o programa Cultivando Água Boa (CAB), que estabelece critérios e condições para orientar as ações socioambientais relacionadas com a conservação dos recursos naturais pelas populações da região, centradas na qualidade e quantidade das águas e da vida das pessoas.

Reconhecido nacional e internacionalmente, o CAB possui cerca de 20 programas e 66 ações socioambientais realizadas na área de influência da Itaipu, a Bacia do Paraná 3 (BP3). A região abrange 29 municípios e possui uma área de cerca de 8 mil km² e mais de 1 milhão de habitantes.

Para viabilizar a implantação das ações e garantir a efetividade das iniciativas, a Itaipu adotou o conceito de Gestão por Bacia Hidrográfica. O trabalho é desenvolvido nos municípios da BP3 por meio de 29 comitês gestores criados em 2003 e legalmente institucionalizados em 2009. Os comitês contam com representantes de diversos setores da sociedade e são responsáveis pelo planejamento e gestão de recursos hídricos da BP3.

Modelo praticado

O modelo de gestão ambiental da Itaipu tem como referência quatro princípios: a Gestão Ambiental, a Gestão por Bacias Hidrográficas, a Gestão da Informação Territorial e a Gestão Participativa com a constituição de comitês gestores internos e externos (municipais e temáticos).

Recursos aplicados

Em 2010, foram investidos US$ 25,9 milhões em proteção ambiental. Os investimentos realizados e a adequação às leis ambientais garantiram que nenhuma multa ou sanção não monetária fosse aplicada à Itaipu.

O CAB é um movimento de participação permanente, em que a Itaipu trabalha com a sociedade para mudar os valores desta: modos de ser, sentir, viver, produzir e consumir, com base na ética do cuidado dos recursos naturais e dos seres vivos em geral.

EN26; EN28; EN30; PG7; PG8; PG9

Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo (US$)

	2010		2009		2008	
Tipo de dispêndio	**Operação (gastos internos)**	**Investimento em projetos externos**	**Operação (gastos internos)**	**Investimento em projetos externos**	**Operação (gastos internos)**	**Investimento em projetos externos**
Coleta, tratamento e disposição de resíduos	221.050,26	1.165.663,94	198.731,13	-	181.168,68	-
Recuperação de áreas degradadas e proteção de áreas	-	4.409.603,45	-	1.416.848,85	203.977,57	1.447.275,70
Preservação da biodiversidade	368.483,39	154.427,50	297.570,10	197.896,08	320.622,83	192.668,54
Gestão ambiental (pessoal interno, custos da área de meio ambiente)	18.654.311,33	N/A	16.138.962,45	N/A	18.514.245,06	N/A
Pesquisa e desenvolvimento	-	499.949,17	3.705,56	257.392,10	-	173.431,77
Monitoramento de sedimentos do reservatório	14.491,91	-	12.857,33	-	9.644,02	-
Diagnóstico de águas subterrâneas	92.209,02	-	-	-	-	-
Monitoramento da qualidade da água do reservatório	254.988,51	55.425,26	209.315,50	-	259.468,76	-
Outros	18.052,03	-	63.011,30	2.674,47	45.945,51	19.476,40
Total	**19.623.586,45**	**6.285.069,32**	**16.924.153,37**	**1.874.811,50**	**19.535.072,43**	**1.818.744,37**

CAB como modelo

A usina hidrelétrica de Yacyretá, construída em sociedade por Argentina e Paraguai, se inspirou no programa Cultivando Água Boa para o desenvolvimento do Cultivando Y Porã. O programa utiliza metodologia, princípios e ações como as desenvolvidas pelo CAB. Itaipu e Yacyretá já cooperavam em algumas iniciativas ambientais como, por exemplo, no monitoramento de espécies de peixes migratórios do Rio Paraná. +

Número

4 mil

pessoas de diversos setores da sociedade participaram da 7º edição do encontro Cultivando Água Boa+8 – Somos a mudança que queremos para o planeta, em 2010.

Educação ambiental para transformação

A base para o desenvolvimento do programa Cultivando Água Boa está na educação ambiental. As ações buscam a sensibilização, conscientização e mudança no comportamento da comunidade para práticas sustentáveis. Nesse sentido, a Itaipu promove a Formação de Educadores Ambientais (FEA) na Bacia do Paraná 3 (BP3), que capacita atores sociais para a reflexão, construção de um diagnóstico participativo da região e o delineamento de ações para mitigação de problemas. Em 2010, 4.190 pessoas foram envolvidas no FEA através das Comunidades de Aprendizagem. +

De dentro para fora

As ações de educação ambiental da Itaipu envolvem colaboradores das diversas áreas da empresa. Por meio da rede de Educação Ambiental Corporativa, empregados voluntários promovem a articulação, a socialização das informações e a sensibilização para a coleta seletiva. Além disso, incentivam a participação dos empregados em eventos socioambientais e promovem palestras e visitas técnicas aos programas do Cultivando Água Boa.

Número

US$ 1,9 milhões

foi o valor investido na formação em educação ambiental na área de influência.

Usos múltiplos da água

A água é o recurso natural mais importante para a Itaipu. O reservatório da usina estoca um total de 29 bilhões de metros cúbicos de água. Mas todo cuidado da empresa para garantir a qualidade desse recurso natural vai além da necessidade de movimentar suas turbinas.

A água do reservatório de Itaipu é utilizada no abastecimento da população local, para navegação, irrigação e dessedentação animal, para o lazer, por meio das praias artificiais, e como fonte de geração de renda, com a produção pesqueira e com o aproveitamento turístico. A multiplicidade de usos é possível porque a Itaipu investe na conservação e monitoramento da água e do ecossistema que a envolve.

Em parceria com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), a empresa mantém 45 estações de coleta de amostras de água entre o reservatório, os Parques Aquícolas e a Bacia do Rio Paraná (BP3). Para tornar o acompanhamento mais eficaz, realiza o projeto Monitoramento Participativo, que promove a capacitação de agentes comunitários que ajudam no controle da qualidade dos rios em microbacias da região. Até o ano passado, 496 pessoas foram capacitadas.

O monitoramento realizado na BP3 permitiu a identificação de 180 espécies de peixes no reservatório e seus principais afluentes. Destas, 113 foram identificadas antes da formação do reservatório e todas continuam a ser encontradas na área.

Em 2010, foram lançados pelo Correios o selo e o carimbo personalizado do programa Cultivando Água Boa. +

EN8; EN14; EN26; SO1; PG7; PG8; PG9

Uso não consuntivo de água

A maior parte da água utilizada pela Itaipu tem uso não consuntivo, ou seja, não sofre alteração significativa de quantidade ou qualidade. O consumo da água usada para mover as turbinas (turbinada), que foi vertida – liberada pelo vertedouro – e utilizada para resfriamento totalizou 410.987.570.458 m³. Já o total de uso consuntivo (efetivamente consumido pela Itaipu), chegou a 526.930 m³.

Número

473

campanhas de monitoramento da qualidade da água dos rios em microbacias da BP3 envolveram 496 voluntários em 2010.

Total de retirada de água por fonte (m³)

Fonte	Tipo de fonte	Empresa que realizou a captação	Local de uso	2010	2009	2008
Rio Paraná/ Reservatório de Itaipu	Superficial	Itaipu Binacional uso não consuntivo	Turbinada	302.097.254.400	320.325.580.800	324.350.388.000
			Vertida	108.524.448.000	60.787.756.800	12.299.040.000
			Resfriamento	365.868.058	365.868.058	413.121.600
		Itaipu Binacional uso consuntivo	ETA 2 (CHI-ME)	114.846	109.199	104.905
			ETAs Técnica	223.034	260.412	263.245
			Água Bruta (Portinho)	146.000	146.000	146.000
Rio Paraná / Reservatório de Itaipu	Superficial	Sanepar	Foz do Iguaçu-PR	38.342	55.504	126.058
Aquífero Serra Geral	Subterrânea		Santa Helena-PR	125	-	-
	Subterrânea		Guaíra-PR	0	-	324
Rios Cayguava, Piraquara e Iraí	Superficial		Curitiba-PR	4.413	4.726	4.729
-	-	Sabesp	São Paulo-SP	63	-	62
Reservatórios do Torto e Santa Maria	Superficial	Caesb	Brasília-DF	107	151	161
Total *				**410.988.097.388**	**381.479.781.650**	**337.063.195.084**

*O total de água contabiliza o consumo do Parque Tecnológico Itaipu (FPTI)/Unila, que é abastecido pela Itaipu.

Cuidando aqui, pensando no planeta

Recirculação de água

Parte da água destinada para uso consuntivo da Itaipu é recirculada nos recintos de criação de animais no Zoológico Roberto Ribas Lange. A estimativa é de que, em 2010, um volume de 298 mil metros cúbicos de água tenha sido recirculado, o que representa 56,6% do total consumido pela empresa. Para 2011, estão previstas instalações de hidrômetros para o cálculo real do volume de água recirculada.

Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada (m³)

	2010	2009	2008
Volume de água recirculada	298.080,00	298.080,00	298.080,00
Volume de água reutilizada			
Volume total de água retirada	526.930,00	575.992,00	645.484,00
Volume total	298.080,00	298.080,00	298.080,00
Percentual	56,6%	51,7%	46,2%

Os dados são estimados.

Descarte de água

Os descartes de água de uso consuntivo, realizados diretamente pela Itaipu, são estimados com base no consumo de água. Do total, 79% passam por tratamento antes da destinação final. A parcela restante (21%) é descartada no solo e no Rio Paraná sem comprometer a qualidade da água, conforme atesta o monitoramento que a empresa faz em diversos pontos. Está em andamento a implantação de um sistema de tratamento de efluentes para escritórios da usina, com estações de recalque e de tratamento de efluentes.

Descarte total de água, por destinação e método de tratameto (m³)

Tipo de destinação	2010	2009	2008
Águas superficiais	280.231	313.489	306.059
Infiltração no solo	33.770	51.936	107.336
Reutilização	137.837	139.612	145.333
Total	451.838	505.037	558.728
Método de tratamento	**2010**	**2009**	**2008**
ETE'S / fossas	358.444	387.504	450.710
Infiltração no solo	14.690	32.565	64.016
Sem tratamento	78.704	74.968	44.002
Total	451.838	495.037	558.728

Os dados são estimados.

O consumo de energia primária da Itaipu contempla o uso de combustíveis. Nota-se um aumento significativo no consumo de etanol em detrimento dos não renováveis.

EN3; EN4; EN5; EN7; EN10; EN21; PG8; PG9

Consumo de energia

Praticamente toda a energia utilizada pela Itaipu é oriunda da sua própria produção. Apenas a parcela destinada aos escritórios localizados fora da área da usina precisa ser comprada.

Em 2010, foram consumidos 106.807 MWh, sendo que 103.779 MWh foram produzidos pela própria Itaipu. Outros 3.024,7 MWh foram comprados das distribuidoras locais para abastecimento dos escritórios de Brasília, Curitiba, Foz do Iguaçu, Santa Helena e São Paulo.

Em relação à energia elétrica de consumo próprio, não é possível observar uma tendência, visto que essa energia é utilizada em processos de manutenção, que variam de um ano para outro, tornando a comparação inviável.

Para diminuir a quantidade de energia utilizada em seu ambiente interno, a empresa mantém uma Comissão Interna de Conservação de Energia (Cice). Integrada por representantes de diversos setores, a Cice é responsável por propor ações para racionalizar o consumo de eletricidade dentro da Itaipu.

No ano de 2010, 1.627,608 MWh de energia foram economizados com a substituição de lâmpadas antigas por lâmpadas mais eficientes na iluminação viária e de melhoria da eficiência dos sistemas de iluminação, ventilação e condicionamento de ar da casa de força da usina.

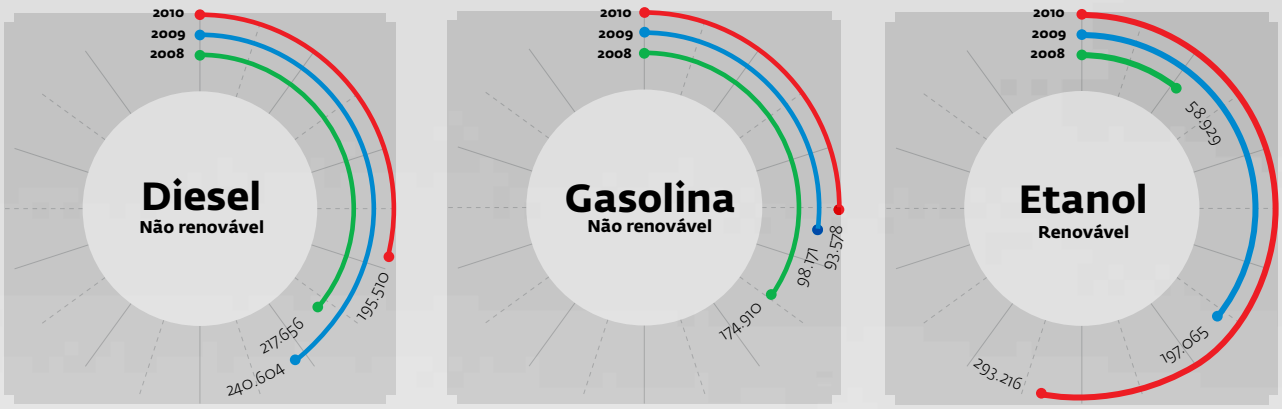
Economia com videoconferências

A Itaipu adota a prática de videoconferências para a realização de reuniões entre os seus escritórios de Curitiba, Foz do Iguaçu, Brasília e Assunção. A iniciativa contribui para a redução de viagens aéreas. No entanto, não é possível precisar a quantidade de energia economizada com tal procedimento, pois a empresa ainda não possui um sistema de controle que detalhe as viagens evitadas com a participação nos encontros virtuais.

Energia elétrica gerada e consumida pela Itaipu (MWh)

	2010	2009	2008
Hidrelétrica	103.779	103.554	104.404

Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária (l)



Cuidando aqui, pensando no planeta

Energia de fonte hidráulica

Devido ao sistema de distribuição no Brasil ser interligado, não é possível determinar com precisão qual é a origem da energia elétrica indireta que a Itaipu utiliza em suas operações. No entanto, tendo como base a produção de energia elétrica no Brasil, pode-se estimar que dos 3.024.779 kWh de energia consumida pela empresa, 2.695.078 kWh foram provenientes de fontes renováveis e 329.701 kWh de fontes não renováveis.

Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária (kWh)

Fonte renovável	2010	2009	2008
Hidráulica	2.686.004	3.149.753	2.126.678
Eólica	9.074	6.759	2.879
Total renovável	2.695.078	3.156.512	2.129.557

Fonte não renovável	2010	2009	2008
Térmica	238.958	125.044	195.079
Nuclear	90.743	98.007	74.864
Total não renovável	329.701	223.051	269.944

Fonte renovável e não renovável	2010 (kWh)	2009 (kWh)	2008 (kWh)
Total	3.024.779	3.379.563	2.399.501

Produção de energia elétrica no Brasil (%)

	2010	2009	2008
Hidráulica	88,80	93,20	88,63
Térmica	7,90	3,70	8,13
Nuclear	3,00	2,90	3,12
Eólica	0,30	0,20	0,12

Fonte: Operador Nacional do Sistema.

O Gasoduto rural viabiliza economicamente o biogás, independentemente da escala de produção, e possibilita seu emprego na geração de energia térmica, elétrica ou veicular.

EN4; EC2; PG7; PG8

Energias renováveis

Em 2010, a Itaipu aprovou a Política Setorial de Energias Renováveis e consolidou sua iniciativa de estimular o aproveitamento de fontes renováveis de energia para promover o desenvolvimento sustentado e descentralizado. A atuação da empresa segue as recomendações do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU, e está estruturada em quatro pilares: pesquisa e inovação; desenvolvimento; capacitação e difusão de conteúdos; e participação em políticas públicas.

Sob o ponto de vista da inovação, destaca-se em 2010 a implantação, em Marechal Cândido Rondon, do Condomínio Ajuricaba. O complexo, em regime de condomínio cooperativo, uniu 38 pequenas propriedades rurais, por meio de um gasoduto para o transporte de biogás proveniente do tratamento dos dejetos animais. O biogás gera energia elétrica e o resíduo é utilizado como biofertilizante.

A tecnologia proporcionou a viabilidade econômica das pequenas propriedades na geração de energia com biogás. Além de aumentarem a eficiência energética das suas atividades, reduzindo gastos na compra de energia, os participantes podem comercializar o excedente da energia produzida, assim como obter créditos de carbono (MDL).

Outro benefício é o aumento da produtividade agrícola e da pecuária com o uso do biofertilizante. A iniciativa impulsiona a economia rural que tem na bioeletricidade um vetor de desenvolvimento sustentável.

Condomínio Ajuricaba

O projeto Condomínio Ajuricaba contempla a instalação de 38 biodigestores. O biogás neles gerado é transportado por um gasoduto de 25,5 km até uma microcentral termelétrica, com aplicações também na secagem de grãos. A produção deve garantir uma renda extra de cerca de R$ 270 mil anuais aos produtores rurais em energia térmica, elétrica e veicular, além de biofertilizantes.

Colombari em expansão

A Granja Colombari, pioneira na produção de biogás a partir de biodigestores com o apoio da Itaipu, praticamente dobrou sua produção em 2010. Dos 3 mil suínos, a granja fechou o ano com quase 5 mil animais, o que fará aumentar a sua produção de energia. Para isso, a granja conta com um financiamento de R$ 150 mil da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), para a instalação de mais um biodigestor e a troca do gerador de 30 kVA, por um de 100 kVA. Com as melhorias, a produção de energia ficará entre 32 mil e 35 mil kilowatts-hora/mês. O consumo é de cerca de 7 mil a 7,5 mil kWh/mês, o excedente será vendido à Copel.

Números

R$ 2,5 mil

é a renda mensal aproximada da Granja Colombari com a comercialização da energia excedente gerada a partir do biogás.

R$ 1 mil

é o valor aproximado de economia com biofertilizante gerado a partir do processo de geração de biogás.

Cuidando aqui, pensando no planeta

Tecnologias sociais

A Plataforma Itaipu de Energias Renováveis é o centro de desenvolvimento de projetos voltados a tecnologias sociais da Itaipu e parceiros. Instalada no Parque Tecnológico Itaipu, opera em matricialidade com instituições como a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), o Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação (Itai), a Copel, a Sanepar, a Cooperativa Lar, o Ocepar, o Centro de Hidroinformática e o Observatório de Energias Renováveis que, em ação conjunta, promoveram a implementação, em várias escalas, de unidades de demonstração da geração de energia elétrica a partir do biogás. +

Números

US$ 1,8 milhões

foi o investimento feito na Plataforma Itaipu de Energias Renováveis em 2010.

417.642 kWh

foram gerados pelas cinco Unidades de Demonstração de Geração Distribuída de Energia Elétrica com Biogás, em 2010, na região Oeste do Paraná.

Itaipu na COP16

A Itaipu apresentou na 16ª Conferência Mundial do Clima, em Cancun, no México, o conceito de "economia do biogás" e as potencialidades dessa fonte renovável para gerar energia elétrica, térmica e automotiva. O uso do biogás proporciona uma redução de emissões de gases de efeito estufa, um dos objetivos do Protocolo de Kyoto, discutido na COP16. A iniciativa está alinhada com a Política de Baixa Emissão de Carbono do Governo Federal.

Educação para sustentabilidade

A Itaipu entende que só pela educação a nova cultura de energias renováveis poderá avançar. Neste aspecto, está desenvolvendo um Núcleo de Capacitação em Energias do Biogás, já tendo disponível na Unila, em 2010, o curso de graduação em Engenharia de Energias Renováveis e também, no formato de educação a distância (EAD), uma Atualização em Biogás: ead.pti.org.br/wra/.

Veículo elétrico

Desde 2006, a Itaipu mantém parceria com a empresa suíça KWO (Kraftwerke Oberhasli) e a italiana Fiat Automóveis para o desenvolvimento do projeto Veículo Elétrico (VE). Em 2010, o convênio foi estendido por mais cinco anos e a Itaipu também criou a Assessoria de Mobilidade Elétrica Sustentável, ambos decorrência dos avanços no desenvolvimento de tecnologias de mobilidade elétrica, tais como baterias de grande capacidade e ônibus híbrido. +

Bateria de sódio

As baterias utilizadas nos veículos elétricos montados pela Itaipu, chamadas Zebra, são à base de sódio, níquel e cloro. Totalmente recicláveis, um terço mais leves que baterias convencionais de chumbo-ácido, e utilizando matéria-prima abundante no planeta, elas permitem uma autonomia de aproximadamente cem quilômetros com uma carga completa. O domínio dessa tecnologia tornará a fabricação do VE mais viável, além de possibilitar uma série de aplicações no Setor Elétrico.

Número

R$ 32 milhões

é o valor que a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, destinou para a produção da tecnologia aplicada à bateria do VE.

O desenvolvimento do ônibus elétrico híbrido é uma iniciativa para dotar a Itaipu de meios de transporte ambientalmente corretos.

EC2: PG7

Ônibus elétrico híbrido

Em apenas quatro meses, a Itaipu e as empresas parceiras desenvolveram o primeiro ônibus elétrico híbrido do mundo, com motor a combustão movido a etanol. Neste curto período, os especialistas passaram pelas etapas de conceituação, desenvolvimento, construção e validação do ônibus. O protótipo permite aliar a alta eficiência do motor elétrico com os benefícios ambientais do etanol, contribuindo com a redução dos gases geradores do efeito estufa e otimizando a diversificação do uso de energia limpa e renovável. A ideia é utilizar o veículo para a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

Uso de hidrogênio

Uma parceria entre a Itaipu, Eletrobras e o Parque Tecnológico Itaipu (PTI) promete acelerar os estudos sobre o uso de hidrogênio. Os esforços estão em fase de formalização para que no futuro seja instalado um protótipo para a produção de hidrogênio e criado um centro de estudos. A água vertida pelas hidrelétricas pode ser transformada em hidrogênio, o que torna a nova fonte bastante interessante para um país que tem 88% da sua matriz com origem em hidrelétrica.

Cuidando aqui, pensando no planeta

Gestão de resíduos

A Itaipu busca gerir de forma sustentável e eficiente os resíduos sólidos produzidos. Além de dar uma destinação adequada aos materiais, a empresa busca conscientizar seus colaboradores para a disposição e entrega de forma segregada por tipo de resíduos. Assim, garante uma destinação ambientalmente correta.

Nesse sentido, desde 1998, o programa Vai-e-Vem busca incentivar a coleta seletiva e aumentar a quantidade de materiais recicláveis separados pela empresa. O material é doado à Cooperativa dos Agentes Ambientais de Foz do Iguaçu e à Cooperativa Catamari, de Curitiba.

Além disso, desde 2001 a Itaipu faz a regeneração de óleos lubrificantes e isolantes utilizados em equipamentos. Em vez de apenas descartá-los, gerando mais resíduos, a empresa recupera suas características físicas e químicas por meio de processos de filtragem e aditivação. Em 2010, 14.500 litros de óleo foram regenerados.

Disposição de resíduos (t)

Resíduos perigosos	2010	2009	2008	Disposição
Lâmpadas fluorescentes	7,86	7,92	6,15	Descontaminação
Resinas industriais diversas	12,86	11,84	ND	Incineração
Cilindros de cloro	*	ND	ND	Descontaminação
Óleo lubrificante usado	12,77	90,85	ND	Descontaminação
Óleo lubrificante usado	ND	ND	29,89	Venda
Óleo mineral isolante tipo nafténico usado	79,20	110,50	99,44	Venda
Sucata de materiais ferrosos diversos	240,21	16,58	408,72	Venda
Baterias de rádio	ND	ND	0,12	Venda
Lixo hospitalar	1,59	1,29	0,85	Incineração
Total de resíduos perigosos	**354,49**	**222,40**	**136,45**	
Resíduos não perigosos	**2010**	**2009**	**2008**	**Disposição**
Recicláveis (papel, papelão, plástico)	103,33	105,78	84,15	Doação
Filtros de papel seco descartados	9,30	4,35	ND	Doação
Alumínio	0,49	9,86	14,69	Venda
Cobre	ND	6,72	12,00	Venda
Resíduo orgânico	326,72	258,17	234,37	Aterro
Cartuchos vazios de impressora	ND	0,07	ND	Doação
Total de resíduos não perigosos	**439,84**	**384,95**	**345,21**	

* Os cilindros de cloro foram relatados em unidades, no total de 90. ND - Dado não disponível.

O PROJETO VAI-E-VEM CONTA COM O TRABALHO DE VOLUNTÁRIOS QUE ATUAM COMO EDUCADORES AMBIENTAIS EM SEUS SETORES MOTIVANDO MUDANÇAS DE ATITUDES.

EN1; EN2; EN22; PG8; PG9

Maior controle no uso de materiais

A Itaipu tem buscado aprimorar o controle sobre o uso de materiais. Até o ano de 2009, as informações apresentadas referiam-se a números totais. Em 2010, um refinamento na metodologia de controle possibilitou apresentar a quantidade dos materiais com maiores consumos durante o ano e que possuem maior impacto ambiental, conforme mostra a tabela abaixo.

Materiais usados por peso ou volume

Material utilizado/adquirido	2010
Materiais químicos	142.011 kg
Óleos / lubrificantes	29.649 l
Resinas	1.700 l
Solventes / verniz	9.294 l
Baterias	231 un.
Pneus	2.978 un.
Lâmpadas	21.405 un.
Papel sulfite - pacote	28.264 un.
Copos descartáveis	6.341.250 un.
Água comprada em galões de 20 l	21.520 un.
Cartuchos e toners	5.274 un.

Cuidando aqui, pensando no planeta

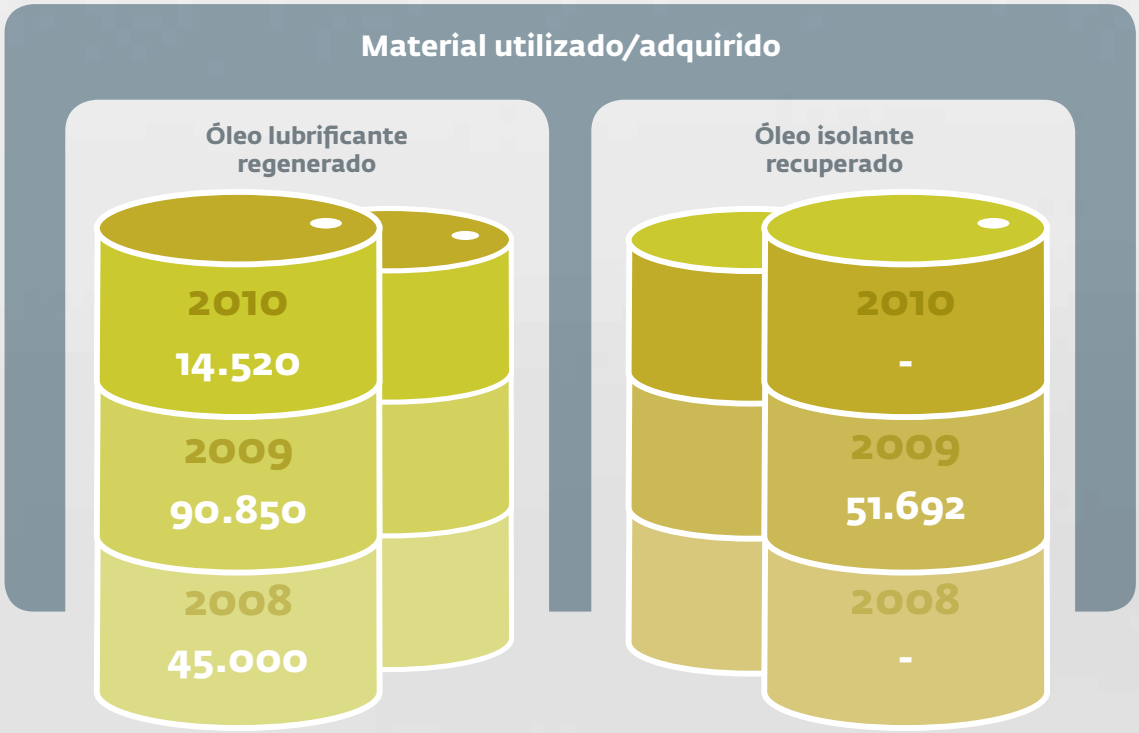
Coleta solidária

O projeto Coleta Solidária é uma iniciativa que começou na Bacia do Paraná 3 (BP3) e vem expandindo o seu raio de ação para a esfera nacional. A iniciativa oferece apoio aos catadores de materiais recicláveis e visa a formalização dos trabalhadores na gestão pública municipal de resíduos sólidos. As ações desenvolvidas buscam fortalecer a organização de catadores (autonomia política e administrativa); infraestrutura e captação de recursos; fomento a parcerias; assistência social e apoio na comercialização dos recicláveis. +

Carrinho elétrico

Em parceria com a empresa Blest Engenharia e o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCMR) a Itaipu desenvolveu um carrinho elétrico para uso dos catadores. A tecnologia social permite que o trabalhador carregue até 300 quilos de material, com uma sensação de apenas 10 quilos de carga. A iniciativa proporcionou uma melhora na qualidade de vida e o aumento na renda dos beneficiados. Até 2010 foram distribuídos 100 carrinhos elétricos para catadores de várias cidades do Brasil. +

Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem (l)



Somente se envia para regeneração aquele óleo que necessita passar pelo processo. Portanto, as quantidades variam bastante de ano para ano.

EC9; EN2; EN12; EN13; EN14; EU13; PG8; PG9

Compromisso com a preservação da biodiversidade

Desde a criação da usina, são realizados investimentos significativos para a conservação da biodiversidade. Exemplo disso é o programa Biodiversidade, Nosso Patrimônio, iniciativa que realiza ações de conservação e projetos de monitoramento ambiental, além de pesquisas em biodiversidade.

A criação, em 1984, das áreas protegidas do Refúgio Biológico Bela Vista (RBV), com 1.908 hectares, e do Refúgio Biológico Santa Helena (RSH), com 1.483 hectares, busca reunir a maior diversidade possível de espécies de flora e fauna regionais e assim permitir o estudo das espécies ameaçadas.

O RBV destaca-se também como uma das atrações do Complexo Turístico da Itaipu e como espaço destinado à educação ambiental. Nele encontra-se o Zoológico Roberto Ribas Lange, que conta com 210 exemplares de 55 espécies. Os ambientes são projetados para o bem-estar dos animais, que são destinados a projetos de manejo e conservação sempre que possível.

No Bela Vista, também está o Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional (Casib). São mais de 180 animais, de 31 espécies diferentes, entre mamíferos, aves e répteis, inclusive espécies nativas. Desde a sua implantação já nasceram mais de 863 animais, de 43 espécies, com destaque para as que estão ameaçadas, como a harpia, jaguatirica, o gato-maracajá, o gato-do-mato-pequeno, o veado-bororó e o cervo-do-pantanal.

Corredor da Biodiversidade

Se antes do início das obras, a preocupação com a máxima preservação da natureza já foi grande, desde a conclusão da usina, todas as atividades ligadas à operação são cuidadosamente planejadas e organizadas para evitar qualquer impacto sobre a biodiversidade. O bioma da região já se encontrava seriamente comprometido pela exploração madeireira e pelo avanço da fronteira agrícola quando da implantação da usina. A preocupação com as questões ambientais levou a Itaipu a adquirir e recuperar a sua Área de Preservação Permanente (APP), chamada Faixa de Proteção, antes da obrigatoriedade da mesma.

Número

1.007 km²

é o tamanho da Faixa de Proteção da Itaipu.

Integração entre áreas

Por se tratar de um projeto anterior à legislação ambiental, a Itaipu não possui áreas denominadas como "habitats de compensação" à área que foi alagada. Entretanto, a empresa atua na manutenção da existência das espécies da fauna e flora local. A Faixa de Proteção, assim como a criação dos refúgios, por exemplo, permitirá a integração física entre o Parque Nacional do Iguaçu e o Parque Nacional de Ilha Grande, possibilitando a criação do Corredor de Biodiversidade Santa Maria e as primeiras tratativas para a criação do Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná.

Número

0,72 km²

do Corredor da Biodiversidade Santa Maria, bioma da Mata Atlântica, foi restaurado com o apoio de parceiros.

Cuidando aqui, pensando no planeta

Ações complementares

Entre as diversas ações que visam proteger habitats, a Itaipu ainda planeja reflorestar 0,09 km², construir 5,65 km² de cercas, viabilizar o sistema de água potável para as comunidades Rio Apepu e Barro Preto. Também está programada a construção de 73 fossas sépticas nas propriedades lindeiras ao Corredor Santa Maria.

Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas

Áreas protegidas		
Área	**Tamanho**	**Localização**
Área seca Reservatório	**1.007 km²** **1.350 km²**	Paraná: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Missal, Santa Helena, Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, Marechal Cândido Rondon, São José das Palmeiras, Mercedes, Guaíra, Itaipulândia, Diamante D'Oeste e Terra Roxa.
Áreas adjacentes às protegidas pela Itaipu		
Parque Nacional do Iguaçu	**1.852,6 km²**	Paraná: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Serranópolis do Iguaçu, Matelândia, Ramilândia, Céu Azul, Vera Cruz do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Lindoeste, Capitão Leônidas Marques, Santa Lúcia e Capanema.
Parque Nacional de Ilha Grande	**1.081 km²**	Paraná: Guaíra, Altônia, São Jorge do Patrocínio, Vila Alta, Icaraíma, e Querência do Norte Mato Grosso do Sul: Mundo Novo, Eldorado, Naviraí e Itaquiraí.
Área de alto índice de biodiversidade		
Parque Estadual Cabeça do Cachorro	**0,61 km²**	Paraná: São Pedro do Iguaçu.
Reserva Particular do Patrimônio Nacional - Santa Maria	**2,42 km²**	Paraná: Santa Terezinha de Itaipu.
Reserva Particular do Patrimônio Nacional - outras	**30 km²**	Paraná: Diamante D'Oeste, Guaíra, Medianeira, Santa Terezinha de Itaipu, Terra Roxa, Toledo e Vera Cruz do Oeste.

A Itaipu possui um viveiro florestal que, em 2010, produziu 206 mil mudas de 42 espécies nativas. E mantém também o horto medicinal com 80 espécies, entre medicinais, aromáticas, condimentares e florestais.

EN11; EN13; EN14; S01; PG8

Plantas medicinais

Entre as iniciativas da Itaipu para garantir a biodiversidade vegetal e cultural está o projeto Plantas Medicinais, que abrange todos os municípios da BP3 e o município de Palotina (PR). No Refúgio Biológico Bela Vista, as espécies medicinais são plantadas e transformadas em fitoterápicos. Em 2010, a região passou de 12 para 18 unidades de saúde que atendem a população utilizando a fitoterapia. Também foi inaugurado um laboratório de produção de extratos de plantas em Pato Bragado (PR). +

Números

407,5 kg

de plantas medicinais foram desidratadas, fracionadas e embaladas pela Itaipu em 2010.

68.830

mudas de diversas espécies foram produzidas no viveiro de plantas medicinais da Itaipu.

US$ 309 mil

foi o valor investido no projeto Plantas Medicinais.

Banco de germoplasma

O banco de germoplasma florestal (na natureza) possui mais de 100 espécies e se constitui em relevante contribuição para a conservação da biodiversidade das populações florestais, bem como fonte de material genético para a reprodução de espécies nativas. Da mesma forma, a fauna em cativeiro (Casib e Zoológico), com mais de 70 espécies (mamíferos, aves, répteis e anfíbios) constitui importante reserva para a biodiversidade. Conta-se ainda com material biológico criopreservado de quatro espécies de peixes e cinco de mamíferos.

Monitoramento do mexilhão

Um dos problemas enfrentados pela Itaipu é a obstrução de encanamentos em equipamentos da usina pelo mexilhão-dourado (*Limnoperna fortunei*), também responsável por causar desequilíbrios ambientais. Esse organismo vem sendo monitorado pela empresa desde que foi identificado e em 2010 revelou uma redução significativa na quantidade de larvas e da população adulta nas unidades geradoras da usina. A densidade de larvas foi 88% inferior à média histórica anual e a densidade de adultos caiu quase sete vezes em relação ao registro de 2003.

Cuidando aqui, pensando no planeta

Espécies ameaçadas conforme IUCN e outras listas

MAMÍFEROS

Nome vulgar	Nome científico	IUCN	Brasil	Paraná	CASIB							Zoológico							Banco de Germoplasma	Inventário faunístico 1977-1979	Resgate de fauna 1982
					Plantel			Nascimentos em				Plantel			Nascimentos em						
					2010	2009	2008	2010	2009	2008	até 2007	2010	2009	2008	2010	2009	2008	até 2007			
Mico-leão-de-cara dourada	*Leontopithecus chrysomelas*	EN	EN								1										
Gato-do-mato-pequeno	*Leopardus tigrinus*	VU	VU	VU	20	20	22				29								sim	sim	sim
Cervo-do-pantanal	*Blastocerus dichotomus*		VU	CR							5	6	7	7	3	2	2	2	sim	sim	
Anta	*Tapirus terrestris*			EN	5	4	4	1			5	1		1						sim	
Gato-maracajá	*Leopardus wiedii*	NT	VU	VU	15	13	14	3		2	23									sim	
Tamanduá-bandeira	*Myrmecophaga tridactyla*		VU	CR							4	2	2								
Queixada	*Tayassu pecari*										64									sim	
Onça-pintada	*Panthera onca*		VU	CR	1	2	2					2	1	1					sim	sim	
Bugio-ruivo	*Alouatta guariba*	LC	CR	VU	1																
Jaguatirica	*Leopardus pardalis*		VU	VU	15	17	13		6		15			1					sim	sim	
Cateto	*Pecari tajacu*			VU							48	6	6	6						sim	sim
Bugio-preto	*Alouatta caraya*			EN	4	5	5				16									sim	sim
Paca	*Cuniculus paca*			EN																sim	sim
Veado-bororó	*Mazama nana*	DD	VU	VU	25	23	18	7	7	5	61	2	3	3					sim	sim	
Veado-mateiro	*Mazama americana*				4	4	3	1			7									sim	sim

A Itaipu age na preservação da fauna e da flora no entorno da usina. Para isso mantém protegidos os ecossistemas terrestre e de água doce, tanto no Brasil quanto no Paraguai.

EN15; PG8

Espécies ameaçadas conforme IUCN e outras listas (continuação)

AVES

Nome vulgar	Nome científico	IUCN	Brasil	Paraná	CASIB							Zoológico							Banco de Germoplasma	Inventário faunístico 1977-1979	Resgate de fauna 1982
					Plantel			Nascimentos em				Plantel			Nascimentos em						
					2010	2009	2008	2010	2009	2008	até 2007	2010	2009	2008	2010	2009	2008	até 2007			
Papagaio-de-peito-roxo	*Amazona vinacea*	EN	VU	NT	6	7	5													sim	
Harpia	*Harpia harpyja*	NT		CR	7	4	2	2	4	2	1									sim	
Maracanã	*Primolius maracana*			EN	8	2	2					4									
Arara-canindé	*Ara ararauna*	LC		CR	16	9	9				16										
Arara-vermelha	*Ara chloropterus*			CR	6	1	1													sim	
Mutum-de-penacho	*Crax fasciolata*			CR							2	4	1	1						sim	
Pavó	*Pyroderus scutatus*			NT								1	1	1						sim	

RÉPTEIS

Nome vulgar	Nome científico	IUCN	Brasil	Paraná	CASIB							Zoológico							Banco de Germoplasma	Inventário faunístico 1977-1979	Resgate de fauna 1982
					Plantel			Nascimentos em				Plantel			Nascimentos em						
					2010	2009	2008	2010	2009	2008	até 2007	2010	2009	2008	2010	2009	2008	até 2007			
Jabuti-de-cabeça-amarela	*Chelonoidis denticulata*	VU										3	3	3							
Jabuti-amarelo	*Chelonoidis chilensis*											2	1							sim	
Jacaré-de-papo-amarelo	*Caiman latirostris*	LR/LC			4	5	5				78	11	15	17						sim	

Cuidando aqui, pensando no planeta

Espécies ameaçadas conforme IUCN e outras listas (continuação)

ANFÍBIOS

Nome vulgar	Nome científico	IUCN	Brasil	Paraná	CASIB							Zoológico							Banco de Germoplasma	Inventário faunístico 1977-1979	Resgate de fauna 1982
					Plantel			Nascimentos em				Plantel			Nascimentos em						
					2010	2009	2008	2010	2009	2008	até 2007	2010	2009	2008	2010	2009	2008	até 2007			
Sapo-cururu	*Rhinella schneideri*	LC										1	1	1						sim	

PEIXES

Nome vulgar	Nome científico	IUCN	Brasil	Paraná	Presente no (a)										Inventário 1981
					Pesca			Resgate em turbina			Canal da Piracema			Banco de Germoplasma	
					2010	2009	2008	2010	2009	2008	2010	2009	2008		
Piau	*Leporinus striatus*	LC									sim	sim	sim		sim
Piapara	*Leporinus elongatus*				sim	sim	sim	sim	sim		sim	sim	sim		
Cangati	*Parauchenipterus galeatus*				sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim		sim
Piava	*Leporinus obtusidens*					sim	sim				sim	sim	sim		sim
Cará	*Gymnogeophagus setequedas*		VU	VU											
Piracanjuva, piracanjuba	*Brycon orbignyanus*		EN	EN	sim		sim		sim		sim	sim		sim	sim
Surubim	*Steindachneridion scriptum*		EN	VU											sim
Pintado	*Pseudoplatystoma corruscans*			NT	sim	sim	sim	sim		sim	sim	sim	sim		sim
Dourado	*Salminus brasiliensis*			VU	sim	sim	sim	sim			sim	sim	sim		sim
Bagre-sapo	*Pseudopimelodus mangurus*			VU				sim	sim	sim					
Jaú	*Zungaro zungaro*			VU	sim		sim		sim	sim					sim
Piau-três-pintas	*Leporinus friderici*				sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Cachara	*Pseudoplatystoma fasciatum*					sim	sim			sim	sim	sim	sim	sim	sim
Pacu	*Piaractus mesopotamicus*				sim	sim	sim	sim		sim	sim	sim	sim	sim	sim

A produção dos viveiros florestais mantidos pela Itaipu é doada para parceiros e destinada para o reflorestamento das áreas protegidas.

EN15; PG8

FLORA

Nome vulgar	Nome científico	IUCN	Brasil	Paraná	Produção Viveiro Florestal			Sementes em estoque			Porta Sementes		Inventário Florestal 1976	Produção Horto Medicinal*		
											Regional	RBV				
Pau-brasil	*Caesalpinia echinata*	EN	sim			sim	sim									
Peroba-rosa	*Aspidosperma polyneuron*	EN		rara		sim	sim		sim	sim	sim		sim			
Pau-marfim	*Balfourodendron riedelianum*	EN		rara	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim			
Cedro	*Cedrela fissilis*	EN			sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim		sim			
Piúna	*Myrcianthes pungens*	EN							sim	sim	sim		sim			
Amendoim-bravo	*Pterogyne nitens*	LR/NT			sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim			
Ipê-roxo	*Tabebuia impetiginosa*	LR/LC				sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim			
Canela-guaicá	*Ocotea puberula*	LR/LC						sim	sim	sim	sim		sim			
Ora-pro-nobis	*Pereskia grandifolia*	LC												sim	sim	sim
Romã	*Punica granatum*	LC												sim	sim	sim
Cabreúva	*Myrocarpus frondosus*	DD		rara				sim			sim		sim			
Palmito	*Euterpe edulis*		sim		sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim					
Espinheira-santa	*Maytenus ilicifolia*			rara	sim			sim						sim	sim	sim
Timbó	*Lonchocarpus muehlbergianus*			rara	sim			sim	sim	sim	sim		sim			

* A produção no Horto Medicinal é certificada como orgânica.

IUCN - União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais
Casib - Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional
VU - Vulnerável
EN - Em perigo
NT - Quase ameaçada
LC - Preocupação menor
LR/LC - Baixo risco
DD - Dados insuficientes
CR - Em perigo crítico

Monitoramento de peixes

Ainda que a construção da usina não tenha acarretado em redução de estoque ou diversidade de espécies, para permitir o intercâmbio genético entre as populações de peixe acima e abaixo da barragem, a Itaipu construiu o Canal da Piracema. Entre as ações realizadas para conservação da biodiversidade está o monitoramento das espécies de peixes, encontradas no canal.

A avaliação feita em 2010 registrou 92 espécies, entre migradoras e sedentárias. Para um estudo mais detalhado sobre o comportamento desses animais, 20 exemplares foram marcados com radiotransmissores. A iniciativa permite obter detalhes sobre a rota seguida pelos peixes.

Em 2010, mais uma tecnologia para o monitoramento dos peixes entrou em funcionamento. Trata-se do uso de pequenas marcas (PIT-TAGS) para identificação eletrônica dos animais.

O sistema permite a marcação de uma quantidade maior de peixes e de uma maior variedade de espécies. Em 2010, foram acompanhados 452 peixes de 13 espécies, fornecendo dados sobre o aproveitamento do canal para migração, de cada uma das espécies avaliadas.

Além do monitoramento, a Itaipu realiza um trabalho de resgate dos peixes que ficam retidos nas turbinas durante as paradas para manutenção. Em 2010, foram resgatados 2.803 exemplares, de 36 espécies diferentes.

Apoio à aquicultura

A Itaipu, por meio do programa Mais Peixes em Nossas Águas, incentiva o cultivo de espécies de peixes nativos em tanques-rede na Bacia do Paraná 3 (BP3). Essa atividade oferece renda extra aos pescadores da região, garante alimento às famílias e capacitação técnica para a atividade de aquicultura. Em 2010, em parceria com a Unioeste e as colônias de pescadores, foram produzidos e destinados 27.470 alevinos de pacu para engorda nos tanques-rede. A Itaipu subsidiou a produção com o fornecimento de ração e de assistência técnica. +

Desenvolvimento rural

A Itaipu, através do programa Desenvolvimento Rural Sustentável, contribui com os agricultores da região da BP3 com quatro ações: diversificação da produção; produção e consumo de alimentos orgânicos; desenvolvimento da agricultura familiar; e apoio ao desenvolvimento do turismo rural. Essas ações são apoiadas pela rede de assistência técnica e extensão rural em agricultura sustentável, formada por cinco instituições parceiras. Ao todo, 967 agricultores são assessorados pelos técnicos da Rede Ater. +

Incentivo ao turismo rural e agricultura orgânica

A Itaipu também promove ações de incentivo ao turismo rural da BP3. Os produtores rurais da região passam por capacitação para oferecer o serviço e assim gerar mais renda para a agricultura familiar da BP3. Outra ação que está em desenvolvimento é a capacitação para que os produtores forneçam alimentos orgânicos a restaurantes, hotéis e outros serviços de alimentação para a sede do Paraná durante a Copa do Mundo de 2014.

Número

1.266

planos de Desenvolvimento Rural Sustentável da Agricultura Familiar (Pronaf Sustentável) foram desenvolvidos em 2010.

Entre as metas do programa Desenvolvimento Rural Sustentável está introduzir alimentos orgânicos na merenda escolar de 25 municípios da BP3, apoiado na Lei nº 11.947, de 16/06/2009.

EN14; EN16; EN17; EN18; SO1; PG7; PG8; PG9

Iniciativas para reduzir emissões

A Itaipu não emite quantidades significativas de poluentes atmosféricos ou de outras substâncias destruidoras da camada de ozônio. Essa é uma característica da empresa, que possui um reservatório pequeno, associado a uma produção abundante de energia.

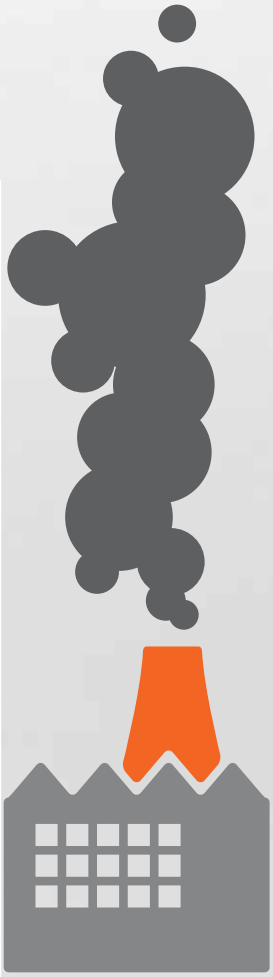
Apesar disso, a hidrelétrica desenvolve várias ações para reduzir as emissões, entre elas, o reflorestamento com espécies florestais nativas. Desde 1979, o plantio contribui para a redução realizada pela fixação de CO_2 na biomassa. Em 2010, cerca de 730.614 toneladas de CO_2 equivalente (t CO_2 e) foram reduzidas.

Outra medida implantada é o uso de veículos bicombustíveis, que representam cerca de 70% da frota, com preferência para o abastecimento com etanol. Em 2010, cerca de 1.108 t CO_2 e deixaram de ser emitidos graças a essa iniciativa.

Além dos veículos bicombustíveis, a Itaipu conta com 30 veículos elétricos em sua frota. A substituição dos automóveis convencionais pelo modelo elétrico permitiu, em 2010, uma redução das emissões de mais 30,11 t CO_2 e. O cálculo considera o que deixou de ser consumido de gasolina para a realização dos mesmos percursos.

Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso (t CO_2 e) e outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso

	Fonte da emissão	2010	2009
Diretas	SF_6 da subestação	7.410	14.340
	Veículos da frota própria	612,13	1.820
	Óleo lubrificante para motor 2 tempos	0,02	0,2
	Gás de cozinha GLP	13,1	
	Gás encanado GN	10,31	32,95
	Gás de refrigeração HCFC-22 (aparelhos de ar-condicionado)	52,4	
	Recarga de extintores de CO_2 (escritórios)	2,1	0,2
	Equipamentos diversos	73,71	
	Total de emissões por GWh de energia líquida gerada	0,096	0,177
Total de emissões diretas		**8.173,77**	**16.193,35**
Indiretas	Veículos da frota locada	1.152,3	48,16
	Viagens aéreas (passageiros)	1.314,89	1.173,47
	Viagens aéreas (cargas)	5,54	
	Energia elétrica comprada do SIN	150,72	61,35
Total de emissões indiretas		**2.623,45**	**1.282,98**
Total		**10.797,22**	**17.476,13**



A Itaipu segue a metodologia do IPCC (2006) e do GHG Protocol, no cálculo de seu Inventário de Emissões de GEE's.
O contínuo refinamento da metodologia de cálculo e a inserção gradual de novas fontes, antes não contempladas, faz com que as emissões atuais sejam iguais ou até mesmo superiores àquelas do passado.

Cuidando aqui, pensando no planeta

Novo equipamento controla SF_6

Um novo carro de serviço facilitará a retirada, estocagem e recolocação do gás hexafluoreto de enxofre (SF_6). O gás é utilizado no isolamento do campo elétrico gerado pela energia que corre pelas barras da subestação da usina. O gás deve ser armazenado toda vez que é realizada manutenção no local. O novo carro de serviço também impedirá que o SF_6, que é nocivo à camada de ozônio e causador de efeito estufa, seja liberado na atmosfera.

Transporte de empregados

Com relação ao transporte de empregados, os principais impactos ambientais de sua operação estão relacionados ao consumo de combustíveis não renováveis e à emissão de poluentes atmosféricos. Entretanto, com a adoção do uso de veículos elétricos e manutenção constante de sua frota, a empresa busca continuamente mitigar e reduzir estes impactos.

Emissões atmosféricas insignificantes

O contínuo refinamento da metodologia de cálculo, assim como a inserção gradual de novas fontes, antes não contempladas, faz com que as emissões atuais sejam iguais ou até mesmo superiores àquelas do passado. Os comparativos dos últimos anos apresentam diferenças insignificantes, sendo que, no ano de 2009 houve um pequeno aumento em relação ao período de 2008. Já no ano de 2010, ao contrário, houve uma redução. Isso se deve, em parte, ao fato de não terem sido utilizados, aproximadamente, 18.440,64 litros de etanol devido ao uso dos veículos elétricos. Para o ano de 2011, pretende-se quantificar a Emissão Evaporativa de Combustível (EEV).

NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso (t)

Substância	2010	2009	2008
Óxidos de nitrogênio (NO_x)	20,371	23,763301	22,091249
Óxidos de enxofre (SO_x)	7,942	8,657305	8,234964
Monóxido de carbono (CO)	27,213	28,898789	27,49788
Hidrocarbonetos (HC)	5,233	5,800531	5,551056
Aldeídos (CHO)	0,032	0,030486	0,022307
Material particulado (PM)	0,854	0,862011	0,848823
Metano (CH_4)	0,0555	0,000206	ND
Óxido nitroso (N_2O)	0,0111	0,012166	ND
Total	**61,7116**	**68,012423**	**64,246279**

Em decorrência das suas atividades, Itaipu não emite quantidades significativas de substâncias destruidoras da camada de ozônio.

EN18; EN19; EN20; EN29; PG7; PG8; PG9

Compartilhando Recursos

Bases financeiras binacional

As negociações para a criação da Itaipu Binacional exigiram, do ponto de vista econômico financeiro, soluções que respeitassem a soberania e as diferenças dos países. O Tratado de Itaipu, documento que regulamenta toda a atuação da empresa, apresenta no Anexo C as bases financeiras e de prestação de serviços de eletricidade.

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis, é utilizado o dólar dos Estados Unidos da América como moeda de referência. As transações diárias, como o pagamento de salários, compras e contratações de fornecedores são realizadas na moeda local e a conversão para dólar é feita com a taxa vigente no dia da operação.

Com algumas peculiaridades, explicitadas nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (disponíveis em www.itaipu.gov.br), a Itaipu segue as práticas adotadas no Brasil e no Paraguai.

É importante ressaltar que a Itaipu não tem como objetivo o lucro e sua receita deve ser igual aos seus custos. O Anexo C determina que os custos são compostos dos royalties, dos rendimentos do capital investido, dos ressarcimentos de encargos de administração e supervisão à Eletrobras e à Ande, dos encargos e amortizações da dívida e das despesas de exploração.

Número

US$ 100 milhões

é o capital próprio da Itaipu, que foi investido em partes iguais pelo Brasil e pelo Paraguai.

Relação mais próxima com os fornecedores

Em 2010, a Itaipu começou a desenvolver o Portal de Relacionamento com Fornecedores. Dos três módulos previstos, cadastro, coleta de preços eletrônica e avaliação, o primeiro deve começar a funcionar no segundo semestre de 2011. Dentro desse projeto, a empresa trabalha no mapeamento dos potenciais e atuais fornecedores, que são estimulados a agir de forma sustentável. A Itaipu ainda não utiliza critérios sociais, nem ambientais, para seleção e não realiza avaliações sob o aspecto de direitos humanos. O critério de fornecedores críticos também ainda não é adotado, mas esta é uma meta a ser atingida, inclusive com ações em conjunto com a Eletrobras. +

NGL regula aquisições

Em decorrência da binacionalidade, a Itaipu possui normativo próprio para aquisição de bens e contratação de serviços, a Norma Geral de Licitação (NGL). A empresa não pode dar preferência a fornecedores locais/regionais, nem tratamento diferenciado a micro e pequenas empresas. No entanto, a Itaipu considera como fornecedores locais aqueles que têm sede no Paraná.

Proporção de gastos com fornecedores locais (%)

	2010	2009
Compras de materiais feitas de fornecedores locais	9,75%	9,17%
Fornecedores locais contratados para prestação de serviços	50,62%	37,34%
Total de contratações feitas com fornecedores locais	60,37%	46,41%

Os recursos necessários para viabilizar a construção da usina foram captados junto a organismos financeiros nacionais e internacionais, com o aval da República Federativa do Brasil.

HR2; HR6; HR7; EC6; EC9; PG1; PG2; PG3; PG4; PG5; PG6

Não ao trabalho infantil

A Itaipu não monitora e nem atua diretamente na identificação de operações em que possam ocorrer riscos de trabalho infantil junto aos seus fornecedores. No entanto, para participar das licitações, tais instituições brasileiras devem declarar conformidade com a Constituição Federal, artigo 7º, XXXIII, que trata do não emprego de menores de 18 anos, salvo como aprendizes. Em caso de descumprimento, o contrato pode ser rescindido. Em 2010, não houve casos de empresas recusadas ou de contratos interrompidos por exploração de trabalho infantil.

Abaixo o trabalho escravo

Para minimizar a ocorrência de riscos de trabalho escravo, junto aos seus fornecedores, a Itaipu exige comprovação de pagamento de salários, horas extras, 13º salário, aviso prévio, seguro contra acidentes de trabalho e demais encargos. Os escritórios de campo devem apresentar instalações sanitárias, água potável e outras condições de conforto. Em caso de descumprimento de qualquer cláusula, o contrato pode ser rescindido, o que não ocorreu em 2010.

Royalties: reforço no orçamento

A Itaipu paga royalties pela utilização do potencial hidráulico do Rio Paraná desde 1985, quando a usina entrou em operação. O pagamento é feito mensalmente às Altas Partes Contratantes, representadas pelo Tesouro Nacional Brasileiro e pelo Ministério da Fazenda do Paraguai.

A partir de 1991, com a aprovação do decreto 01/91, que regulamenta o pagamento de royalties no Brasil, os municípios e os governos estaduais brasileiros passaram a ter direito ao benefício.

Desde então, já receberam US$ 2,9 bilhões. Em 2010, cada um dos países recebeu R$ 211,9 milhões a título de royalties. Desse valor, US$ 80,5 milhões couberam ao estado do Paraná e US$ 81 milhões aos municípios lindeiros – aqueles que tiveram terras alagadas na formação do reservatório. Santa Helena (PR) foi a cidade que recebeu mais royalties ano passado, US$ 20,4 milhões.

Outros municípios e estados brasileiros afetados por reservatórios a montante (acima) da usina da Itaipu, que contribuem para o incremento de energia nela produzida, receberam US$ 27,3 milhões. Os ministérios do Meio Ambiente e de Minas e Energia, e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico dividiram US$ 21,2 milhões. +

Compartilhando Recursos

Distribuição de royalties aos municípios lindeiros

Município	Estado	Área alagada (km²)	População (*)	2009 (US$ mil)	2010 (US$ mil)	Acumulado 1991-2010 (US$ mil)
Diamante d'Oeste	Paraná	5,62	5.027	474,4	434,1	6605,1
Entre Rios do Oeste		32,9	3.922	2776,7	2540,8	36382,4
Foz do Iguaçu		201,84	256.081	17035,3	15588,1	237204,9
Guaíra		51,01	30.669	4305,2	3939,5	59947,4
Itaipulândia		179,73	9.027	15169,1	13880,5	198755
Marechal Cândido Rondon		56,04	46.799	4729,8	4328	72745,8
Medianeira		1,16	41.830	98	89,6	1363,8
Mercedes		19,32	5.046	1630,6	1492,1	21365,4
Missal		40,07	10.474	3381,9	3094,6	47090,7
Mundo Novo	Mato Grosso do Sul	14,71	17.035	1241,5	1136	17224,7
Pato Bragado	Paraná	47,07	4.823	3972,7	3635,2	52052,3
Santa Helena		263,76	23.425	22261,3	20370,1	309974
Santa Terezinha de Itaipu		41,9	20.834	3536,3	3235,9	49241
São José das Palmeiras		1,94	3.831	163,8	149,9	2280,5
São Miguel do Iguaçu		90,91	25.755	7672,8	7020,9	119303,9
Terra Roxa		1,58	16.763	133,4	122,1	1857,5
TOTAL		**1.049,56**	**521.341,00**	**88.582,80**	**81.057,40**	**1.233.394,40**

* Extraído de ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/resultados/, acessado em 09/05/2011.
Fonte dos dados de pagamentos de royalties: Aneel.

Os royalties que a Itaipu paga pela utilização do potencial hidráulico do Rio Paraná têm contribuído para o desenvolvimento dos municípios beneficiados.

EC1; EC9

Demonstração do Valor Adicionado

Geração do Valor Adicionado	2010	2009	2008
Receitas			
Fornecimento de energia	3.291.012.000	3.291.012.000	3.202.183.800
Remuneração por cessão de energia	104.496.786	107.990.265	117.765.256
Reembolso de custos - energia não vinculada	55.038.968	83.266.537	103.853.952
Receitas (despesas) diversas	(10.780.120)	2.101.393	757.537
	3.439.767.634	**3.484.370.195**	**3.424.560.545**
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais	12.023.546	10.633.440	12.414.056
Serviços de terceiros	102.745.459	76.531.199	102.446.827
Outras despesas operacionais	167.731.834	271.998.257	109.584.246
	282.500.839	359.162.896	224.445.129
VALOR ADICIONADO BRUTO	**3.157.266.795**	**3.125.207.299**	**3.200.115.416**
(+) Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	68.146.460	19.603.092	58.682.870
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**3.225.413.255**	**3.144.810.391**	**3.258.798.286**
Distribuição do Valor Adicionado			
Remuneração do Trabalho:			
Remuneração direta	248.009.177	214.113.552	218.935.388
Benefícios	118.485.497	96.428.905	103.737.494
Benefícios pós-emprego	428.607.040	353.852.808	(2.976.027)
Indenizações trabalhistas	168.535.361	47.517.713	57.002.958
FGTS	6.991.799	5.991.531	5.831.890
	970.628.874	**717.904.509**	**382.531.703**
Remuneração do Governo:			
INSS e IPS	38.320.111	30.765.861	31.068.124
Royalties	428.138.648	437.489.668	479.061.150
Remuneração por cessão de energia	104.496.786	107.990.265	117.765.255
	570.955.545	**576.245.794**	**627.894.530**
Remuneração do capital de terceiros:			
Encargos da dívida	1.154.444.716	1.221.379.726	1.275.205.982
Variações monetárias	(14.830.963)	(43.520.133)	8.807.103
Outras despesas financeiras	45	-	368.391
	1.139.613.798	**1.177.859.593**	**1.284.381.476**
Remuneração do capital próprio:			
Rendimentos de capital	44.733.476	42.812.560	45.272.776
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	32.933.742	33.653.050	36.850.858
	77.667.218	**76.465.610**	**82.123.634**
Resultado do exercício	**466.547.820**	**596.334.885**	**881.866.943**
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	**3.225.413.255**	**3.144.810.391**	**3.258.798.286**

Dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010, 2009 (reclassificado) e 2008 (reclassificado).
Em dólares dos Estados Unidos da América.

Compartilhando Recursos

Balanço Social Anual/ 2010:

1 - Base de Cálculo	2010 Valor (Mil US$)			2009 Valor (Mil US$)*		
Receita líquida (RL)			3.450.548			3.482.269
Resultado operacional (RO)			466.548			596.335
Folha de pagamento bruta (FPB)			330.936			277.628
2 - Indicadores Sociais Internos	**Valor (mil)**	**% sobre FPB**	**% sobre RL**	**Valor (mil)**	**% sobre FPB**	**% sobre RL**
Alimentação	15.708	4,75%	0,46%	11.488	4,14%	0,33%
Encargos sociais compulsórios	45.312	13,69%	1,31%	36.757	13,24%	1,06%
Previdência privada	40.723	12,31%	1,18%	35.476	12,78%	1,02%
Saúde	49.180	14,86%	1,43%	39.064	14,07%	1,12%
Segurança e saúde no trabalho	1.054	0,32%	0,03%	1.105	0,40%	0,03%
Educação	6.175	1,87%	0,18%	5.422	1,95%	0,16%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.352	0,71%	0,07%	2.475	0,89%	0,07%
Creches ou auxílio-creche	1.038	0,31%	0,03%	805	0,29%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	27.982	8,46%	0,81%	21.196	7,63%	0,61%
Outros	35.579	10,75%	1,03%	36.417	13,12%	1,05%
Total - Indicadores Sociais Internos	225.103	68,02%	6,52%	190.205	68,51%	5,46%
3 - Indicadores Sociais Externos	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**
Educação	33.815	7,25%	0,98%	36.153	6,06%	1,04%
Cultura	1.976	0,42%	0,06%	356	0,06%	0,01%
Saúde e saneamento	17.709	3,80%	0,51%	13.014	2,18%	0,37%
Esporte	0	0%	0%	0	0%	0%
Combate à fome e segurança alimentar	3.281	0,70%	0,10%	2.107	0,35%	0,06%
Outros	27.354	5,86%	0,79%	59.287	9,94%	1,70%
Total das contribuições para a sociedade	84.135	18,03%	2,44%	110.917	18,60%	3,19%
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0%	0%	0	0%	0%
Total - Indicadores Sociais Externos	84.135	18,03%	2,44%	110.917	18,60%	3,19%
4 - Indicadores Ambientais	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.734	0,37%	0,05%	3.933	0,66%	0,11%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	6.866	1,47%	0,20%	5.539	0,93%	0,16%
Total dos investimentos em meio ambiente	8.600	1,84%	0,25%	9.472	1,59%	0,27%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação, e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2010			2009*		
Nº de empregados(as) ao final do período	3.186			3.268		
Nº de admissões durante o período	265			118		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)**	NA			NA		
Nº de estagiários(as)	559			220		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.851			1.838		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	551			519		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	4,54%			7,32%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	266			266		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1,13%			1,50%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	47			37		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	**2010**			**2011**		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa***	ND			ND		
Número total de acidentes de trabalho	20			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os pradrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	( ) seguirá as normas da OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	(x) são sugeridos	( ) são exigidos	( ) não serão considerados	(x) serão sugeridos	( ) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apoia	(x) organ iza e incentiva	( ) não se envolverá	( ) apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):****	na empresa __NA___	no Procon ___NA____	na Justiça ___NA____	na empresa ___NA____	no Procon ___NA___	na Justiça ____NA___
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R$):	**Em 2010: US$3.225.413**			**Em 2009: US$3.144.810***		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	17,70% governo 30,10% colaboradores(as) 2,41% acionistas 35,33 % terceiros 14,46% retido			18,32% governo 22,83% colaboradores(as) 2,43% acionistas 37,46 % terceiros 18,96% retido		
7 - Outras Informações						

*Reclassificado
**NA - Não Aplicável porque a Itaipu não possui terceirizados, visto que contrata serviços e não pessoas.
***ND - Não Disponível porque a Itaipu não possui essa relação de forma binacional. No entanto, a empresa pretende relatar tais dados no RS2011.
****NA - Não Aplicável porque a Itaipu não possui consumidores finais diretos.

Informações técnicas

Pacto Global

A Itaipu é signatária do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2009. A iniciativa foi criada para sensibilizar e mobilizar as organizações de todo o mundo na promoção de princípios nas áreas de direitos humanos, trabalho, combate à corrupção e meio ambiente.

O objetivo da Itaipu, ao aderir ao Pacto Global, é contribuir para a promoção desses princípios em sua área de atuação, iniciando pela inclusão em sua estratégia e operações diárias. Assim, integrar uma rede mundial que trabalha para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Por isso, a partir de 2010, a empresa também integra a Diretoria do Comitê Brasileiro do Pacto Global.

A tabela abaixo localiza, nesta publicação, os principais avanços da empresa para transformar em realidade cada um dos princípios do Pacto Global em 2010.

Princípio	Página
1. Respeitar e proteger os direitos humanos	17-21, 24, 25, 32, 58 e 59
2. Impedir violações de direitos humanos	17, 21, 32, 58 e 59
3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho	17, 21, 32 e 58
4. Abolir o trabalho forçado	21, 32, 58 e 59
5. Abolir o trabalho infantil	21, 32, 58 e 59
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho	16, 17, 19 - 23, 32 e 58
7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	09, 32, 34 - 37, 41 - 43, 55 e 56
8. Promover a responsabilidade ambiental	32, 34-41, 44 - 50, 53 - 56
9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente	32, 34 - 39, 44 - 47, 55 e 56
10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina	08, 21, 32

Global Reporting Initiative™

Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Itaipu Binacional** apresentou seu relatório "Relatório de Sustentabilidade 2010 da Itaipu" para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação A+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3 das GRI.

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 24 de junho 2011

A+ GRI REPORT GRI CHECKED

Nelmara Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative

O "+" foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque Itaipu Binacional submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: *No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais,entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 14 de junho 2011. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.*

Informações técnicas

Índice GRI

Indicadores de perfil

Estratégia e análise		
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do Conselho de Administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	03
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	03
Perfil organizacional		
2.1	Nome da organização	Aba do relatório.
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Aba do relatório.
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais e subsidiárias e *joint ventures*	Aba do relatório.
2.4	Localização da sede da organização	Aba do relatório.
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório	Aba do relatório.
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Aba do relatório.
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários)	Aba do relatório.
2.8	Porte da organização	Aba do relatório.
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	Não houve mudanças.
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	10

Parâmetros para o relatório		
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	04
3.2	Data do relatório anterior mais recente	04
3.3	Ciclo de emissão do relatório	04
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	Aba do relatório.
3.5	Processo para definição de conteúdo do relatório	04
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, *joint ventures*, fornecedores)	04
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	04
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a *joint ventures*, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	A Itaipu não possui *joint ventures*, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações. No entanto, excetuando-se as informações sobre produção, operação e financeiras, apenas a atuação brasileira da usina está relatada.
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório	04
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões e aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição)	04
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere ao escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	04
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	66
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	04, 78

Informações técnicas

Governança, compromissos e engajamento		
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto nível de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização	06, 07
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)	06
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	06
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	A empresa possui capital fechado e não há mecanismos formais para assegurar a participação dos empregados nas decisões da alta direção.
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	Não há remuneração variável atrelada ao desempenho da organização.
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	06
4.7	Processo para determinação e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	07
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	Aba do relatório e 08.
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	06, 09
Compromissos com iniciativas externas		
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	Não há mecanismos formais para autoavaliação.

4.11	Explicação de se e como a organização aplica o Princípio da Precaução	12
4.12	Cartas, princípios e outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	09
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa	13
Engajamento dos *stakeholders*		
4.14	Relação de grupos de *stakeholders* engajados pela organização	13
4.15	Base para a identificação e seleção de *stakeholders* com os quais se engajar	13
4.16	Abordagens para o engajamento dos *stakeholders*, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de *stakeholders*	13
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos *stakeholders* e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	04

Desempenho Econômico

Desempenho econômico		
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para procedimentos para contratação local e provedores de capital e governos	61
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	09, 41 - 43
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	26
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	Os recursos da Itaipu são constituídos pelo capital, empréstimos, financiamentos de terceiros e receitas.
Presença no mercado		
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	21
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	58
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros da alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	16
Impactos econômicos indiretos		
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono	28 - 30
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	25, 46, 59, 60

Informações técnicas

Desempenho Ambiental

Materiais		
EN1	Materiais usados por peso ou volume	A empresa não possui equipamentos contendo PCB's (Bifenilas Policloradas). 45
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	44, 46
Energia		
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	39
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	39, 40
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	39
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	Não aplicável - A Itaipu é uma empresa geradora de energia renovável.
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	39
Água		
EN8	Total de retirada de água por fonte	37
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	Não há fontes hídricas significativamente afetadas por retiradas de água associadas às atividades da empresa; e não ocorre qualquer retirada em áreas listadas na Convenção de Ramsar.
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	38
Biodiversidade		
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	48
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	47
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	47, 48
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	36, 47, 49, 54
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção	50 - 53

Emissões, efluentes e resíduos		
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa por peso	55
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso	55
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e as reduções obtidas	55 - 57
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	57
EN20	NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	56
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	38
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	44
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	Em 2010, não houve derramamento significativo na área industrial.
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basiléia – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	Nenhum resíduo perigoso foi transportado internacionalmente.
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização	A Itaipu não realizou descartes de água considerados significativos ou mesmo descartes menores com potencial para causar dano ambiental. Nenhum corpo hídrico do qual Itaipu se serve para captação ou descarte está localizado em áreas úmidas listadas na Convenção de Ramsar.
Produtos e serviços		
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	34, 36
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	Não aplicável - O produto da Itaipu é energia, que não possui embalagens.
Conformidade		
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	34
Transporte		
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos trabalhadores	56
Geral		
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	35

Informações técnicas

Desempenho Social - Práticas Trabalhistas

Emprego		
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	16
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	23
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	16
Relações entre os trabalhadores e a governança		
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	17
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	17
Saúde e segurança no trabalho		
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	24
LA7	Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	24
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	25
LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	24
Treinamento e educação		
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional	23
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira	27
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	20
Diversidade e igualdade de oportunidades		
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	18, 20
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	19

Desempenho Social - Direitos Humanos

Práticas de investimento e de processos de compra		
HR1	Percentual e número total de contratos de investimento significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	A Itaipu não realiza investimento em outras empresas ou projetos com outras empresas, como *joint ventures*, sociedades etc.
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e medidas tomadas	58
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	21
Não discriminação		
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	17
Liberdade de associação e negociação coletiva		
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	17
Trabalho infantil		
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	59
Trabalho forçado ou análogo ao escravo		
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	59
Práticas de segurança		
HR8	Porcentagem do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	21
Direitos indígenas		
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	32

Informações técnicas

Desempenho Social - Sociedade

Comunidade		
SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	31, 32, 36, 49, 54
Corrupção		
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção	08
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	21
SO4	Medidas tomadas em respostas a casos de corrupção	Em 2010, nenhum caso de corrupção foi identificado.
Políticas públicas		
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e *lobbies*	32
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	A empresa não faz contribuições financeiras para partidos políticos ou similares.
Conformidade		
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólios e seus resultados	Não aplicável - Em função do Tratado de Itaipu, toda a capacidade de geração de energia da empresa é contratada pela Eletrobras e Ande. Portanto, a Itaipu não possui concorrentes.
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos	Não há registros contábeis de penalidades por multas de valor significativo ou sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.

Desempenho Social - Responsabilidade pelo Produto

Saúde e segurança do cliente		
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando a melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	24
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Não foram registrados incidentes ocorridos com a comunidade em decorrência das atividades desenvolvidas pela Itaipu ou pela disponibilização de seu produto à comunidade.

Rotulagem de produtos e serviços		
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	Não aplicável - O produto da Itaipu é energia elétrica, que não pressupõe rotulagem.
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Não aplicável - O produto da Itaipu é energia elétrica, que não pressupõe rotulagem.
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	Não aplicável - A Itaipu não realiza pesquisa de satisfação do cliente tendo em vista que é uma empresa geradora de energia. O seu relacionamento com a Eletrobras, seu cliente direto no Brasil, é estratégico em ações de melhoria do Sistema Elétrico Brasileiro.
Comunicação de marketing		
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	14
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não houve casos de não conformidade.
Privacidade do cliente		
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de cliente	Não aplicável - A Itaipu não possui clientes finais diretos, portanto não administra esse tipo de informação.
Conformidade		
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Não existem registros contábeis de penalidades por multas de valor significativo nem sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos.

Indicadores Setoriais*

Prevenção e preparação para emergências e desastres		
EU1	Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório	Aba do relatório.
EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório	11
EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	Não aplicável - A Itaipu não possui clientes finais diretos, como residências, indústrias e instalações comerciais.
EU4	Extensão das linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	Não aplicável - A Itaipu não é uma empresa de transmissão e distribuição. No entanto, possui 75,2 km de linhas de transmissão de 500 kV, que são usadas para se conectar às subestações que levam energia aos sistemas elétricos do Brasil e do Paraguai. Além disso, a usina conta com sistemas de distribuição internos, em 13,8 kV, que abastecem seus escritórios e instalações anexas dentro da sua Área Prioritária, como o PTI.

EU5	Alocação de licenças de emissão de CO_2 e / ou equivalente, discriminadas por esquema de comércio de carbono	A Itaipu não participa do mercado de créditos de carbono (projetos MDL - Mecanismos de Desenvolvimento Limpo) e não possui projetos que possibilitem a obtenção de créditos, visto que não é possível obter créditos pela manutenção da floresta em pé. O reflorestamento da faixa de proteção do reservatório e os refúgios biológicos integram os planos da empresa desde o início de suas atividades, independentemente da obtenção de créditos de carbono.
EU6	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e a confiabilidade do fornecimento de eletricidade no curto e no longo prazo	11
EU7	Programas de gerenciamento da demanda, incluindo programas residencial, comercial, institucional e industrial	Não aplicável - Os programas de gerenciamento pelo lado da demanda são desenvolvidos por empresas distribuidoras e pela Eletrobras; a Itaipu, por ser uma empresa de geração, não desenvolve programas desse escopo.
EU8	Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável	08
Disponibilidade e confiabilidade		
EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	Não aplicável - A Itaipu não possui unidades nucleares.
Gerenciamento pelo lado da demanda		
EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade no longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório	Não aplicável - A Itaipu já está com sua capacidade máxima instalada.
EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório	Não aplicável - A Itaipu não possui unidades termoelétricas.
Eficiência do sistema		
EU12	Percentual de perda na transmissão e distribuição em relação ao total de energia	Não aplicável - Embora possua ativos de transmissão para conexão com o sistema de transporte de sua energia até os centros de carga, a Itaipu não atua no ramo de transmissão e distribuição.
EU13	Biodiversidade de habitats de compensação, em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	47
EU14	Programas e processos para assegurar a disponibilização de mão de obra qualificada	20
EU15	Percentual de empregados elegíveis a se aposentar nos próximos 5 ou 10 anos	27
EU16	Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	17, 24
EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção	17

Forma de gestão específica ao setor de energia elétrica		
EU18	Percentual de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamentos relevantes em saúde e segurança	17
EU19	Participação de *stakeholders* em processos decisórios relacionados ao planejamento energético e desenvolvimento de infraestrutura	08
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento involuntário	Não aplicável - Por ser um empreendimento totalmente instalado, a Itaipu não gera mais deslocamentos.
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, e planos de recuperação/restauração	11
Acesso		
EU22	Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	Por ser um empreendimento totalmente instalado, a Itaipu não gera mais deslocamentos.
Prestação de informações		
EU23	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de atendimento ao consumidor	Não aplicável - A Itaipu não tem consumidores finais diretos por ser uma usina geradora de energia.
EU24	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso e ao uso seguro da eletricidade e ao serviço de atendimento ao consumidor	Não aplicável - A Itaipu não é uma empresa de distribuição, portanto não trata diretamente com consumidores finais.
Acesso		
EU25	Número de acidentes e óbitos de pessoas da comunidade envolvendo bens da empresa, incluindo decisões e acordos judiciais e casos judiciais pendentes relativos a doenças	Não aplicável - A Itaipu é empresa geradora de energia e, portanto, não possui relação direta com os usuários finais de energia elétrica.
EU26	Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviços regulamentados	Não aplicável - A Itaipu não atua na distribuição de energia.
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório	Não aplicável - A Itaipu não atua na distribuição de energia.
EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	Não aplicável - A Itaipu não atua na distribuição de energia.
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	Não aplicável - A Itaipu não atua na distribuição de energia.
EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório	11

*O protocolo GRI dos Indicadores Setoriais ainda não foi oficialmente traduzido, por isso, a Itaipu adotou uma tradução livre.

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração
Itaipu Binacional
Curitiba - PR

Introdução

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu Binacional (Itaipu), organização binacional Brasil-Paraguai, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, elaborado sob a responsabilidade da sua Administração, as quais se referem apenas à margem brasileira, com exceção das informações referentes à produção e estrutura física da Usina, da Demonstração do Valor Adicionado - DVA e do balanço social modelo iBase - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, que contemplam as informações binacionais. Nossa responsabilidade é a de emitir um relatório de asseguração limitada sobre essas informações de sustentabilidade.

Procedimentos aplicados

Os procedimentos de asseguração limitada foram realizados de acordo com a Norma NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e com a ISAE 3000 - International Standard on Assurance Engagements, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board - IAASB, ambas para trabalhos de asseguração que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas.

Os procedimentos de asseguração limitada compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, coerência, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos de consolidação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Critérios de elaboração das informações

As informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu foram elaboradas de acordo com as diretrizes para relatórios de sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI G3) e de acordo com o suplemento setorial - "Electric Utility Sector Supplement - RG Version 3.0/EUSS Final Version".

Escopo e limitações

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu, nos itens de perfil (informações que fornecem o contexto geral para a compreensão do desempenho organizacional, incluindo sua estratégia, perfil e governança), na forma de gestão e nos indicadores de desempenho em sustentabilidade, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.

Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria das demonstrações contábeis. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona asseguração limitada sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo: metas, expectativas e ambições) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Conclusão

Com base nos procedimentos efetuados, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu Binacional, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, para que o mesmo esteja preparado de acordo com as diretrizes definidas pela Global Reporting Initiative - GRI-G3, com o suplemento setorial - "Electric Utility Sector Supplement - RG Version 3.0/EUSS Final Version e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Curitiba, 22 de junho de 2011.

KPMG

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC SP-023228/O-4 F-PR

Sidney Tetsugi Toyonaga Ito
Contador CRC SP-169866/O-5 S-PR

PONTOS FOCAIS

Desde 2007, quando a Assessoria de Responsabilidade Social (RS.GB) adotou as Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) para a elaboração dos relatórios de sustentabilidade da Itaipu, os indicadores vêm sendo respondidos por um grupo de empregadas e empregados distribuídos por toda a empresa. São os "pontos focais da sustentabilidade", que participam da definição da materialidade, fornecem os dados e os revisam antes da redação final.

São assim chamados também porque, ao longo do ano, participam ativamente, sob orientação da RS.GB, do preenchimento dos questionários de índices de sustentabilidade, em atendimento à Eletrobras: Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (ISE-Bovespa) e Dow Jones Sustainability Index (DJSI), da Bolsa de Nova York (de forma piloto). São estes e vários outros colaboradores que ajudaram na elaboração deste relatório.

Diretoria Administrativa:

Adriano Bardou; Alvino Lugo; Carlos Eduardo Tavares; Claudia Ferreira; Divan da Cruz; Eduardo Bastos; Eliana Acordi; Eliane Ventura; Genesio Engel; Guilherme Aminthas; João Penna; Julio Rissa; Julio Cesar Maia; Rogério Miranda; Rosana Cordeiro; Viviane Crespo de Araujo

Diretoria de Coordenação:

Anderson Braga; Bruno Teixeira; Caroline Henn; Emerson Suemitsu; Jair Kotz; Leila Alberton; Lilian Sferra; Lissa Nocko; Liziane de Moraes; Marlene Curtis; Paulo Sergio de Faria; Reinaldo Santos; Rodrigo Cupelli; Rosana Turmina; Sérgio Angheben; Silvana Vitorassi; Sormani Cavalcante; Tatiara Ribeiro; Valdecir Maria; Valéria Borges; Vinicius Ortiz

Diretoria Financeira:

Alexandre Mugnaini; Gilmar de Oliveira; Joaquim Augusto Azevedo; Jose Diniz; Joselice Pilatti; Luiz Rossi; Luiz Henrique Nascimento; Priscylla Klein; Simone Rogoginski; Fabricio Rocha

Diretoria-Geral:

Alex Follmann; Cleverson Batista; Joel de Lima; Luciana Lobo; Marcio Bortolini; Marisa Guras

Diretoria Jurídica:

Ângela Derengoski; Erica Meirelles; Gianna Loss; Marcos Ribeiro; João Emílio Mendonça

Diretoria Técnica:

Angelo Mibieli; Auder Lisboa; Carlos Knakiewicz; Claudio Osako; David Krug; Fernanda Nodari; Renata Tufaile; Ricardo Krauskopf; Roberto Faria; Silvia Frazão; Marlon Cestille - estagiário

Fundações:

Daniela Veronezi e Fernanda Fontana - Fundação Parque Tecnológico da Itaipu - PTI; Marcos Adlich - Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social - Fibra; Rogério Bohm - Fundação de Saúde Itaiguapy (Hospital Ministro Costa Cavalcanti).

EXPEDIENTE

Assessoria de Responsabilidade Social Coordenação Geral
Heloisa Covolan

Coordenação Executiva
Mônica Dantas Thedesco

Execução Técnica
Bernardo Soares e Ligia Neves

Estagiários
Fernanda Parise e Rafael Sartor

Informações Econômicas
Superintendência de Orçamento e Contabilidade

Publicação
Assessoria de Comunicação Social

Consultoria Técnica GRI
AccountAbility Brasil Consultoria
Denise Saboya, Fernando Pavan e Rodrigo Spuri

Redação, Concepção Gráfica, Diagramação, Edição e Revisão
Competence Comunicação e Marketing Ltda.
Elisa Viviane Ramirez, Érica Felix e Patrícia Pinheiro

Revisão
Geórgia Nepomuceno e Patrícia Pinheiro

Fotos
Adenésio Zanella, Alexandre Marchetti, Caio Coronel, Nilton Rolin, Acervo Fotográfico da Itaipu Binacional

Impressão e Acabamento
Fotolaser
Tiragem: 6 mil exemplares
Papel: Este relatório foi impresso com papel couché Suzano, certificado pelo Forest Stewardship Council (FSC), fosco 230g na capa e 90g no miolo.

Esta publicação é de responsabilidade de Itaipu Binacional. Versões em inglês e espanhol também estão disponíveis para consulta e impressão no site www.itaipu.gov.br/responsabilidade/relatorios-de-sustentabilidade

Para informações, sugestões, críticas ou comentários, entrar em contato com:
Itaipu Binacional - Assessoria de Responsabilidade Social
responsabilidadesocial@itaipu.gov.br

Escritório em Foz do Iguaçu
Tel.: (45) 3520.5921 Fax: (45) 3520.5922
Av. Tancredo Neves, 6.731
Foz do Iguaçu – PR CEP 85.866-900

Escritório em Curitiba
Tel.: (41) 3321.4284 Fax: (41) 3321.4421
R. Comendador Araújo, 551
Curitiba – PR CEP 80.420-000